ANO 18.º SABADO, 17 DE SETEMBRO DE 1938 N.º 5685

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Daladier e Bonnet devem seguir amanhã para Londres

Continua a pensar-se que uma conferencia dos Quatro poderia contribuir para esclarecer a situação

No jornal francês «Le Temps», cuja autoridade em assuntos de politica internacional goza do maior prestigio, encontramos o seguinte trecho que transcrevemos, com a devida venia:

— «Não ha nem deveria haver, tanto em França como no estrangeiro, criatura sensata que encare, de animo leve, a eventualidade duma guerra geral na qual, quaisquer que sejam os vencedores, acabaria de afundar-se em torrentes de sangue uma civilização já bem molestada pelas consequencias da guerra 1914-1918.

Com que peso não esmagaria a historia quem, por perversão, ignorancia ou leviandade, viesse a ser responsavel, consciente ou não, de tão tremenda catastrofe.

Perante tal perspectiva, o dever dos homens de Estado fica indicado, como tambem o de todos os cidadãos cujo conjunto constitue a opinião publica: conservar o sangue frio, prever o pior, pôr-se em condições de lhe fazer face, mas ao mesmo tempo não perder uma unica oportunidade para que a Europa não se deixe dominar pela «psicose da guerra», lutando pela paz».

Os homens, seja qual seja o seu crédo politico, a sua religião e a sua patria, desde que liguem um sentido, educadamente humano, á palavra civilização, não podem deixar de trabalhar para impedir que se produza uma derrocada de vidas, valores, principios e riquezas equivalente, senão muito superior, áquela de que ainda estamos sofrendo.

Não é só aos governos que incumbe velar pela ordem e pela fraterna tranquilidade entre os povos, mas tambem ás consciencias livres que cometeriam um delito contra a humanidade, se acaso olhassem, com indiferença ou aprazimento, outra chacina de mocidades e esperanças. Não é duma guerra que necessitam os povos, mas sim do labôr fecundo dos braços, das inteligencias e das iniciativas conjugados para deminuir o sofrimento das turbas, dando-lhes um pouco mais de calma e de alegria.

O proprio Hitler, na entrevista que concedeu, vai num ano, a Alphonse de Chateaubriant, frizou isto mesmo:

— «E' preferivel resolveu problemas sociais e politicos que inventar contendas e brigas».

Quem poderá, neste momento, deliciar-se com a ideia de promover uma vasta hecatombe, supondo que prepara assim a supremacia e a tirania da fôrça?

Como é enganosa a ilusão de que a guerra é um negocio rendoso para os vencedores?

Dada a situação da Europa, ninguem cantará o hino da vitoria, sem imediatamente lhe acrescentar o «Dies Irae. «Caveant consules!». Ainda até hoje se não descobriu Cesar, Alexandre ou Napoleão que suporte duramente a sua propria obra.

Os proprios homens de génio, pela desproporção da sua estatura, vêem-se condenados a expiar, na desgraça e no martirio, a transcendencia do seu espirito criador. A humildade não é só uma virtude cristã, mas tambem uma lei de equilibrio social.

Chamberlain, ao saber que na noite de quarta para quinta-feira passada, a terra ia tremer com uma estupenda iniquidade, não teve duvida em fazer-se pequeno, quasi suplicante, a-fim-de salvar o patrimonio moral das gerações.

A lição que, por intermedio dele, a Inglaterra nos legou enuncia-se nestes termos:

— Não temas baixar-te, quando praticas uma acção bela e nobre.

Uma conferencia de Ciano com o embaixador do Japão

ROMA, 17.—O embaixador do Japão visitou o Conde Ciano para renovar — ao que se crê — ao governo fascista as garantias relativas á atitude do Japão no caso de conflito a que a Alemanha e a Italia possam ser arrastadas.— (Havas).

As precauções tomadas pelas companhias de seguros japonesas

TOQUIO, 17. — As companhias de seguros japonesas resolveram aumentar a tarifa dos riscos de guerra para os navios de comercio que se dirijam á Europa. Os paises interessados vão ser informados disso, esta manhã. As tarifas serão, doravante, de 2 «yen» por cento para os carregamentos dos navios franceses, ingleses, alemães e italianos que se destinem aos portos do Mediterraneo. As tarifas dos barcos que se dirijam para o Japão serão de 1 «yen» por cento e os barcos dos outros paises de 1,50 «yen» por cento.— (Havas).

A recolha de ferro no Reich

BERLIM, 17. — Goering fez um apêlo convidando os milicianos das secções de assalto a reunir toda a sucata, a fim de intensificarem o abastecimento do povo alemão em ferro, «a materia prima mais preciosa». A recolha de sucata realizar-se-á em Berlim de amanhã até ao dia 31 de outubro. Estender-se-á aos domicilios, oficinas e depositos de material. Tirar-se-ão tambem as grades dos jardins. O partido nacional-socialista, a policia, os excombatentes, os proprietarios e o serviço tecnico de socorro conjugarão os seus esforços.—(Havas).

LONDRES, 17. — Os meios autorizados britanicos anunciam que Daladier e Bonnet são esperados amanhã em Londres. — (H.).

PARIS, 17. — A partida de Daladier e Bonnet para Londres, amanhã, ás 8 horas, efectua-se do aerodromo de Villa Conblay. Os ministros farão a viagem num avião militar. — (Havas).

O ministro da Alemanha em Praga partiu para o seu país

PRAGA, 17. — O ministro da Alemanha em Praga partiu para o seu país. O ministro checo encontra-se actualmente em Praga. — (Havas).

Em Roma continua a prever-se a proxima confenrecia dos Quatro

ROMA, 17—O problema dos sudetas e as suas repercussões internacionais foram objecto duma conversação entre o conde de Ciano e o encarregado de negocios britanico. Considera-se, aqui, que esse facto significa o desejo do governo inglês de se manter, neste momento, em estreito contacto com o governo de Roma.

A impressão é a de que as cousas se encaminham para uma conferencia dos quatro. Verifica-se nitidamente que Roma receberia favoravelmente essa iniciativa. A proposito, observa-se que Roma já previu as formalidades a seguir para uma conferencia das quatro grandes potencias ocidentais para tratar dos problemas cuja solução se impõe urgentemente.—(Havas)

Medidas militares de prevenção em varios paises

HAIA, 17.—Devido ás medidas tomadas nas zonas da fronteira, as manobras do exercito serão substituidas por exercicios num quadro mais restrito.—(Havas).

OSLO, 17.—Os recrutas que se encontravam nas fortificações de Bergene e que terminaram agora o serviço militar, depois de terem completado a sua instrução, receberam ordem para se colocar á disposição das autoridades militares norueguesas até se resolver definitivamente a actual crise europeia.—(United Press).

SOFIA, 17.—Prosseguem com a maior regularidade e completo exito as manobras do outono iniciadas por três Corpos do Exercito bulgaro.

Corre com insistencai que o governo bulgaro decretou o registo militar de todos os indivíduos do sexo masculino entre os 20 e os 50 anos; no entanto nos circulos politicos, sempre bem informados, declara-se que esta noticia não tem fundamento.—(United Press).

O interêsse dos americanos

WASHINGTON, 17. — O embaixador dos Estados Unidos, em Londres, Kenendy, continuará a mandar, diariamente, as informações telegraficas sôbre a situação actual europeia, as quais são imediatamente transmitidas a Roosevelt, que as analisa com Cordell Hull. — United Press).

Os preparativos da França

PARIS, 17. — Os ministros do governo francês, altos comandos e autoridades superiores civis têm realizado prolongadas reuniões para assentar no plano definitivo das medidas a adoptar, em caso de guerra.

O objectivo de Daladier parece ser o de a França estar amplamente preparada para qualquer eventualidade que possa surgir.

O ministro das Finanças tem estudado, em colaboração com o pessoal do seu ministerio, o plano de completa mobilização dos recursos da Fezenda Nacional, segundo a lei nêste sentido, que foi promulgada a 13 de julho do corrente ano.—(United Press).

Conferencias em Paris

PARIS, 17. — Daladier conferenciou com o ministro do Ar e depois partiu para Rambouillet, para assistir ao almôço que Lebrun oferece aos soberanos da Bulgaria.—(Havas).

Testemunhos de dedicação á França

ARGEL, 17. — O governador geral continua a receber de todos os pontos da Argelia testemunhos de dedicação da população indigena. O grão-chefe indigena de Constantina, El Arab Buziz Ben, fez visita ao governador, tendo lhe declarado: «Estou encarregado,

(Vêr continuação na pagina central)

De ontem para hoje

Em Lisboa

- A Presidencia da Republica enviou para o «Diario do Governo» o decreto que fixa o dia 30 de outubro para a eleição dos deputados á Assembleia Nacional.
- Foi promovido a general o sr. brigadeiro D. Luiz da Cunha Meneses.

Nos arredores

- Proximo da Agualva, o ciclista José Pereira Vicente, de 29 anos, casado, de Queluz de Baixo, foi chocar com um chafariz e sofreu fractura do craneo. Conduzido ao hospital, chegou ali já morto.
- No lugar de Olela, caiu a um poço donde tirava agua Luiza Batalha, de 12 anos, que morreu afogada.

Na provincia

- Na freguesia de Alcanede caiu abundante granizo, após uma violenta trovoada. Os prejuizos, que atingem centenas de contos, colocam sobretudo em situação aflitiva a gente humilde da região.
- Um guarda campestre chamado Domingos Jacinto, o «Domingos Besugo», foi morto á paulada proximo de Alcantarilha. Suspeita-se que o autor da agressão fosse o colega da vitima Afonso de Deus, o «Afonso Pires», que anda a monte.
- Na Costa de Kios Frios, Vil de Matos, o trabalhador Joaquim Gomes, de 56 anos, morreu asfixiado pelas emanações do mosto, quando procedia ao seu exame.
- Em Samora Correia, foi atropelado por um automovel e teve morte imediata o sr. João Matcus, de 60 anos de idade.

Nas colonias

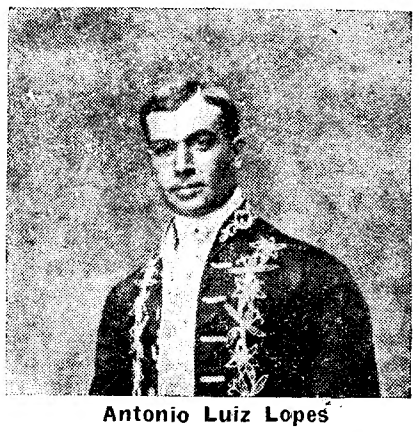
- O sr. ministro das Colonias,, que vem a caminho da Metropole, onde deve chegar de 23 a 25 do corrente, teve uma festiva recepção em S. Tomé, cujas forças vivas lhe ofereceram um banquete.
- A «équipe» da Associação Academica de Coimbra venceu por 2-1 o «team» de Durban, considerado um dos melhores da Africa do Sul.

No estrangeiro

- Chamberlain chegou a Londres. Avistou-se, em Downing Street, com alguns dos seus colegas do governo e com Lord Runciman, dirigindo-se depois ao palacio de Buckinghan, onde teve uma conferencia com o rei.
- Foi comunicado oficialmente que a Camara dos Comuns se reunirá antes do principio de novembro, para se ocupar da situação externa.
- Baldwin regressa a Londres na segunda-feira.
- Realizou-se um conselho de ministros em Washington.
- Em Berlim encara-se a possibilidade de o Reich ser obrigado a cumprir as promessas feitas aos sudetas pelo chanceler Hitler no seu discurso de Nuremberg.
- Lord Runciman declarou que não sabe se voltará á Checo-Eslovaquia.

Toiros em Alcochete

Amanhã, com Antonio Luiz Lopes, Alberto Luiz Lopes, Agostinho, Procopio, F. Gonçalves, Joaquim Môça, Augusto Gomes, Plá Flores e grupo de forcados de Artur Garrett. Sombra



Antonio Luiz Lopes

12$00 e sol 6$00, Vapor ás 7 horas (T. Paço) para a espera de toiros, pelas ruas da vila. Vapores ás 9 e 30 e 14 horas. Regresso ás 20 horas e 1 da manhã.

Vida desportiva

ENSINAMENTOS DE NATAÇAO

Como se deve nadar o «over-arm-stroke»

O «over-arm-stroke», de que nos ocuparemos hoje, é de origem inglesa e corresponde ao nosso estilo «agulha»; é, porém, dotado duma tecnica mais complicada.

E' um estilo de natação bonito, relativamente rápido e que tem a vantagem de se poder manter em distancias grandes. Não ha muitos anos, um francês de nome Michel fez neste estilo a famosa travessia do canal da Mancha, saíndo do Cabo Gris Nez e alcançando a costa inglesa em «Dover», ou sejam aproximadamente 42 quilometros, por onde se verifica que esta forma de nadar, não sendo rapida, se pode adoptar com exito em percursos longos.

Não necessita de esforços violentos e por isso deve ser especialmente recomendado ás senhoras. A natação de lado, com a cabeça mais ou menos submersa e um braço fora da agua, é um estilo muito antigo.

O «over-arm-stroke não é, geralmente, nadado com correcção, devido á dificuldade que oferece ao praticante a coordenação da sua mecanica; quando bem executado, porém, é elegante e curioso de observar.

O corpo deitado de lado deve descansar na agua em todo o seu comprimento, sustentado por um dos braços estendido á frente, e pelas pernas abertas em forma de tesoura, isto é, a perna que está por cima estendida para a frente, e a que fica na parte inferior, dobrada pelo joelho e um pouco recuada. Para fazer este golpe, as duas pernas, depois de executar o movimento que indicamos, devem fechar-se energicamente uma contra a outra.

Este estilo deve dividir-se em três tempos:

1.º tempo: — Corpo deitado de lado, as pernas juntas e estendidas, os braços bem lançados para a frente, descendo o que fica por cima paralelo ao corpo e perpendicular á agua até á cóxa.

2.º tempo: — O braço que está por cima transporta-se para a frente em angulo com o cotovelo para cima e vai atacar a agua; o de baixo, num movimento simultaneo, puxa em profundidade quasi até á côxa, fazendo-se o golpe de pernas quando o braço que foi lançado á frente da cabeça executa a remada e alcança a cóxa.

3.º tempo: — O braço de cima, que acaba de executar o golpe, é lançado novamente para a frente, na posição já anteriormente descrita, enquanto o que está por debaixo vem á cóxa, preparando-se novamente desta forma o golpe de tesoura. E' indiferente nadar para qualquer dos lados, devendo adoptar-se aquele que mais convier, e fazendo-se o possivel por experimentar dos dois lados, o que representa uma boa preparação para qualquer estilo cuja tecnica seja mais complicada.

Finalmente, a respiração, que é de resto a parte essencial em todos os desportes aquaticos, deve fazer-se, inspirando o ar pela boca, quando o braço que está por cima se transporta para a frente, e a expiração pelo nariz e pela boca quando o mesmo braço, descendo ao longo do tronco, faz o ataque á agua.

Com a descrição da tecnica deste estilo encerramos os ensinamentos de natação de que ha tempos a esta parte nos vinhamos ocupando. Depois de termos descrito a tecnica dos estilos de natação mais em voga, permitimo-nos aconselhar a cada um o estilo a praticar. Assim, para aqueles cuja idade lhes permite iniciarem-se nas praticas da natação desportiva, por consequencia com pretensões a tomarem parte em competições, estão-lhes indicados os seguintes estilos: bruços, possivelmente «mariposa», «crawl» de frente e «crawl» de costas; para aqueles que sem pretensões desejam fazer esta pratica sómente como passa-tempo ou recreio, aconselhamos o bruços classico, o «trudgeon» e o «over-arm-stroke». No entanto, estes ultimos, podem tambem, praticar com exito alguns dos estilos primeiramente mencionados.

Não suponham os leitores que pelo simples facto de terem seguido com mais ou menos atenção as nossas cronicas estão aptos a entrar na agua e a começar a nadar, porque nós tambem não estamos disso convencidos. No entanto, e isso é já bastante agradavel, adquiriram conhecimentos que aliados á pratica lhes podem proporcionar com certa rapidez os resultados desejados.

ANTONIO BORRECHO

FOOTBALL

«Torneio de Preparação»

Prossegue amanhã, no Estadio do Lumiar, o «Torneio de Preparação», com a realização dos seguintes desafios:

Sporting-Belenenses, em reservas, ás 15; e Benfica-Belenenses, em categoria de honra, ás 17 horas.

«Torneio Triangular»

Continua amanhã, no campo da Tapadinha, o «Torneio Triangular», com os seguintes jogos:

Carcavelinhos-União, em reservas, ás 15; Casa Pia-União, em categoria de honra, ás 17 horas.

CICLISMO

Em Mem Martins

Realizam-se amanhã, em Mem Martins, duas provas destinadas a amadores das duas categorias e a populares, a primeira das quais no percurso de 80 quilometros e a segunda no de 40.

Para a prova de amadores encontram-se inscritos os nossos mais categorizados corredores desta classe, representando os principais clubes de Lisboa: Campo de Ourique, Grupo Desportivo da C. U. F., Cascalheira, Lusitano, Cruz Quebrada, Benfica, Sportivo de Carcavelos e Queluz Atletico Club, num total de perto de 40 concorrentes. A prova de populares, a que além dos corredores de Lisboa tambem concorrerão alguns representantes de clubes regionais e individuais, conta igualmente com uma elevada inscrição.

Leões F. C. Barreirense

Com uma corrida ciclista num total de 50 quilometros, para «populares», festeja amanhã o «Leões F. C. Barreirense o seu XIV.º aniversario.

NATAÇÃO

Travessia do Tejo

Com a concorrencia de 32 nadadores, representando clubes de Lisboa, Alhandra e Algarve, realiza-se amanhã a «IV Travessia do Tejo», organização da A. N. L. e do jornal «Os Sports».

A partida será dada da Trafaria ás 10 e 15 e a chegada verifica-se em Pedrouços, defronte do posto nautico do Club Sportivo de Pedrouços.

Na Trafaria, a ultima chamada dos nadadores far-se-á ás 9 e 50.

São postas em disputa 4 taças e medalhas até á percentagem de 30 % dos concorrentes chegados em cada categoria — «seniors», «juniors» e principiantes.

PASSEIO NAUTICO

Sporting Club de Portugal

Efectua-se amanhã o anunciado passeio nautico promovido pela secção de natação dos «leões» e dedicada ao «team» de honra de «football» do clube.

A partida será dada ás 8 horas, estando a chegada marcada para as 20 horas.

O barco, expressamente fretado para o efeito, seguirá o seguinte itinerario: Vila Franca, Azambuja, Alcochete (desembarque, banho e «pic-nic» numa quinta cedida gentilmente para esse fim), Alfeite, Trafaria, Cova do Vapor, Barra, S. Julião. Haverá baile a bordo durante o percurso.

VELA

O «Mariline» sai amanhã

O «yacht» «Mariline», do Club Nautico de Portugal, sai amanhã em viagem de instrução e recreio dos seus socios, efectuando-se o embarque na base nautica de Pedrouços, ás 10 horas.

ATLETISMO

No Estoril

No campo do Parque, em Estoril, começa amanhã, pelas 15 e 30, um torneio de atletismo, organizado pelo Sporting Club Monte Estoril, que termina no dia 25.

VARIAS NOTICIAS

Amanhã, na verbena do Campo de Ourique, ha uma festa extraordinaria de homenagem a José Albuquerque e aos seus companheiros de «équipe».

— Encontra-se aberta a inscrição para a pratica de «basket», no Sport Algés e Dafundo, e para «rugby», no Gimnasio Club Português.

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro
Maria Carmen, Manuel Cascais. Frutuoso França e Guilherme Janeiro.

Solar da Alegria
RESTAURANTE E BAR
Hoje: **Filipe Pinto**
e **Alcidia Rodrigues, Maria Guerreiro, Modesto Maia** e **José Marques Amaral.**
Amanhã: Grandiosa «matinée».
Selecção rigorosa.— Tel. 21290 e 28197.

Retiro da Severa
O salão preferido pela Sociedade Elegante
HOJE, ás 21 e 30 horas
Alfredo Marceneiro, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Francisco dos Santos.
CONSUMO 2$50

Colete Encarnado
Hoje os populares artistas: **Maria do Carmo Torres, Lucilia do Carmo, José Pereira** e **Jacinto Pereira.** Variações á guitarra por **Armandinho.** Amanhã: **Zé Manél,** o rei do Cavaquinho.

4 Mobilias — 3.500$00
Quarto, casa de jantar, escritorio e sala, 33 peças — Facilidades de pagamento.
ESTABELECIMENTOS MATEUS
156, R. S. Lazaro, 172 telef. 4 0538

MOBILIAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etamines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

TAMARIZ
ESTORIL
Aos domingos: Almoços—Esc. 15$00
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

Circuito de Guerra em Espanha
VISITANDO-SE
Galiza, Asturias e Santander
11 dias de Turismo e documentario de Guerra por
Libras 9-10-0
Incluindo todas as despezas em Espanha
Para informações e requisição de bilhetes dirigir-se ás
Agencias Wagons-Lits Cook
Lisboa: Rua do Carmo, 87
Porto: Praça da Liberdade
Estoril: Galerias do Parque

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS
Entregai os vossos rolos na Fotografia Achilles e tereis economisado tempo e dinheiro. A' venda rolos de todas as marcas, sendo os melhores aos seguintes preços:

6X11	.....	7$50
6X9	.....	6$00
4X6	.....	3$30

A revelagem dos rolos é gratuita. Enviam-se encomendas á cobrança.
Preços das provas:

6X11	.....	$70
6X9	.....	$50
4X6	.....	$40

FOTO-ACHILLES
N.º 1, Av. Almirante Reis, 1.º andar

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Depois dum brilhante sucesso obtido durante a Exposição de Luanda, o grupo artistico dirigido por Charles e Lucy Gnow. deve já ter embarcado, no dia 10, no «Nyassa», devendo chegar a Lisboa no dia 26 do corrente.

—Conforme temos noticiado, é hoje que se apresenta, no Maria Vitoria, a revista «Tudo na Lua!», representada em duas sessões e a preços popularissimos.

—Faz amanhã anos o cenografo Baltazar Rodrigues, considerado entre nós o primeiro artista do seu genero.

—A brilhante artista-pintora que ao nosso teatro tem dado o melhor do seu talento e da sua arte, D. Maria Adelaide de Lima Cruz, reaparecerá brevemente num grande trabalho de cenografia.

—Uma das traduções a representar na proxima epoca, no Nacional, está sendo feita pelo escritor Vasco de Matos Sequeira.

—Entre os teatros de Lisboa, só um, o Avenida, tem uma peça em ensaios, «A Bisbilhoteira», de mestre Eduardo Schvalbach, para ser, possivelmente, «réprisada» no Sá da Bandeira, do Porto.

—O maestro-compositor Belo Marques vai partir brevemente para Lourenço Marques, onde vai dirigir uma opereta tipica e um orfeão da Emissora daquela cidade.

—Na primeira quinzena do proximo mês apenas funcionará em Lisboa um unico teatro de revista.

—Está novamente livre, para ser tomado por qualquer empresa, ou por uma sociedade artistica, o teatro do Ginnasio.

—Nos meios teatrais discute-se agora certa «habilidade» que permitiu uma indemnização de dez contos pela anulação dum contrato de arrendamento de certo teatro de Lisboa, assinado de boa-fé pela empresa proprietaria.

—Da sua casa, na Marinha, em Cascais, regressaram a Lisboa os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—Beatriz Costa tem já para estudo, na sua mão, o papel que vai desempenhar a seu tempo, no Avenida, na comédia «A Gaiata» e na qual participarão tambem Irene Izidro e Maria Reis.

—No Sá da Bandeira do Porto está quasi coberta a assinatura para o espectaculo de estreia no dia 22, da companhia do Avenida, com a comédia «A velha rabugenta».

—A parçaria de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, continua trabalhando activamente na revista destinada ao Apolo e que se intitulará «A Rua da Paz», para estreia, nêste teatro, duma nova companhia, tendo como primeiro actor o artista comico Alvaro Pereira.

—O empresario do Maria Vitoria, Macedo e Brito, apresentou ontem o plano dum entendimento com o Sindicato dos Artistas Teatrais, segundo o qual as duas entidades ficarão trabalhando em comandita, o primeiro dando o teatro, com as despesas do palco para fora, assim como o abono do capital respectivo, e o segundo a companhia pronta a trabalhar com todos os elementos subordinados ao referido organismo, dividindo-se os lucros na proporção dos respectivos encargos.

—Os novos contratos dos artistas revivem duas clausulas que ha muito estavam absolutamente esquecidas: a obrigação dos contratados trabalharem onde a sua empresa lhes determinar (em Lisboa ou fora) e o dever de aceitarem todos os papeis que lhes forem distribuidos, seja qual fôr a sua categoria no teatro.

—Com grande exito fez ontem a sua estreia, no Apolo, na revista «Iscas com elas...», a atracção Afra, «Rainha da Luz», cuja apresentação constitue, de facto, uma noite de Arte e de Beleza, absolutamente inedita entre nós.

—O Teatro do Povo termina hoje os seus espectaculos em Luz de Tavira, estreando depois de amanhã em Alte.

—Vão ser cassadas todas as licenças de artistas confiadas a individuos que não exercem a profissão de actrizes e de actores, mas que as possuem com intuitos varios, negando-se-lhes tambem o acesso ao respectivo sindicato profissional.

—Na «Aldeia da roupa branca», o papel do «Fogueteiro» vai ser interpretado pelo actor Fernando Izidro, tendo sido ontem contratada para um dos papeis a actriz Maria de Oliveira.

—O papel do fidalgo «D. José», da opereta «Coração de Alfama», actualmente em cena no Recreio, do Rio de Janeiro, com grandes louvores de toda a critica fluminense, foi desempenhado pelo actor Alexandre de Azevedo.

—Fernando Izidro, Ruy Metelo e Carlos Sampaio trazem o publico em continua gargalhada, no Coliseu, no acto de variedades que precede as lutas e de cujo programa fazem parte.

—Não foi por intermedio da empresa Lopo Lauer que tivemos conhecimento da noticia ontem publicada nesta secção que dava como certa a vinda a Lisboa da estrela cinematografica Annie Vernay para a estreia do filme «Werther» em Lisboa. Informa-nos a dita empresa que não pode confirmar a noticia e que no caso de conseguir trazer a Lisboa a referida actriz ela não virá tomar parte nos «Complementos Vivos», mas sim representar todos os seus colegas visto realizar-se em Lisboa no Eden Teatro a estreia internacional de «Werther», facto inedito nos nossos cinemas.

«O terror de Brimstone», no Eden

O amplo e moderno Eden encheu-se ontem dum publico de qualidade, para ver um filme de Wallace Beery, «O terror de Brimstone», cuja acção decorre na America do Norte, naquele periodo de passagem da vida de pura aventura e banditismo para a legalidade regeneradora. Seria um filme como muitos outros que temos visto, se não fôsse um filme de Wallace Beery, talvez o melhor filme do grande actor, que encontra emprêgo para a sua fisionomia, fortemente expressiva, na figura magnifica dum bandido que, ante a aparição do filho, se revela pai babôso, extremoso até ao sacrificio, heroico e sublime.

A situação patética, e as transições que vão da ferocidade colérica á bondosa ternura, permitem ao admiravel Wallace Beery atingir culminancias impressionantes e comovedoras. O seu gesto de despedida ao filho, no final da primeira parte do filme, duma ternura disfarçada, quasi comica, a roçar pelo ridiculo, recorda, pela realização de Wallace Beery, aquele «adeus» de Lucien Guitry em «L'Emigré».

E para a valorização do filme, elevando-o á categoria das grandes produções, contribue todo o seu elenco, parada de velhos artistas, como Lewis Stone, e de novas primeiras figuras, como a bela Virginia Bruce, que quasi nos apareceu no «Grande Ziegfield», e Demis O'Keefe, que nos aparece agora. José Caleia, que alguns afirmam ser açoreano, representa no filme um português, que jura em português e tem exclamações portuguesas.

E' a terceira vez que em filmes americanos aparecem portugueses falando português, e é de agradecer, porque, pescadores ou aventureiros, sempre se nos reconhece a lealdade, o espirito de sacrificio.

Os complementos cinematograficos do novo programa do Eden, que agradou francamente, dão-nos a reportagem do regresso do Chefe do Estado, reportagem fotografica de Salazar Diniz e verbal do nosso admirado camarada Augusto Pinto, um documentario colorido de Toquio, a grande capital de arquitectura ocidental, e um filme de bonecos animados que dá a impressão ser dificil melhorar sob o ponto de vista imaginativo e decorativo.

Os «Complementos vivos», complementos caracteristicos do Eden e criação exclusiva de Lôpo Lauer, tambem agradaram, pela variedade e bom aproveitamento de elementos de baile, de circo e de canto, justificando aplausos da numerosa e escolhida assistencia.

«O VISOR 38»

Ilusionista D'Aguilar

Encontra-se em Viseu, e como sempre em pleno êxito, o ilusionista português D'Aguilar, cuja correcção e condições de comunicabilidade com o publico lhe garantem um lugar excepcional na sua arte de grande magico. A categoria do ilusionista D. Aguilar, cuja arte progrediu sensivelmente, justifica a sua inclusão nos programas de circo do Coliseu dos Recreios, a catedral portuguesa do genero.

Oliveira contra o terrivel Schulz, hoje, no Coliseu

São atraentes, pela fôrça, pela ciencia e ferocidade, as lutas desta noite no Coliseu e em que se batem: Manuel de Oliveira contra Schulz; Passmant contra Guenn e Zeisig contra Badurski. Através dêstes nomes é facil prevêr que a noite de hoje, no Coliseu, vai trasbordar de motivos de emoção e de assombro. Variedades antes das lutas. Preços acessiveis a todos.

ABERTURA DA CAÇA

NA SERRA DA ESTRELA

A "Mascote" de todos os caçadores ou um dia de caça como poucos

CATIVELOS, 15—Realizou-se hoje no Monte Alijão uma magnifica caçada aos coelhos, lebres e perdizes, levada a efeito pelos caçadores desta localidade. Não ha memoria de se ter visto nesta região tanta peça de caça como este ano, tendo sido abatidas 496 pelos 16 caçadores que as gravuras acima apresentam. Todos os caçadores são unanimes em declarar que a magnifica disposição que sentiram durante o dia se deve ao excelente Atum MASCOTE, que é considerado o Rei dos Atuns, e a Mascote de todos os caçadores portugueses. A' noite houve festa nesta freguesia em honra dos caçadores, sendo muito vitoriado o Atum MASCOTE por ser o melhor atum do mundo.

(Clichés Alvaro de Oliveira—Peliculas HAUFF da casa Afari).

REVISTA DE MARINHA

O numero da «Revista de Marinha», hoje posto á venda, publica largas reportagens graficas do encontro da nossa esquadra com o Chefe do Estado, ao largo da costa africana e da visita ao Tejo do navio-escola grego «Aris»; relatos da Grande Guerra no Mediterraneo, da batalha da Jutlandia e da construção naval na Holanda; declarações do tenente-coronel Braz de Oliveira, sobre a defesa da base naval de Lisboa; reportagem da quinzena e das armadas estrangeiras, dezenas de gravuras, etc.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A velha rabugenta».
CAPITOLIO—A's 20 e 45 e 23.—«Pega-me ao colo!».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Tudo na Lua!»
COLISEU—A's 21 e 45—Luta e variedades.

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.

Programas de hoje

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Wallace Beery em O Terror de Brimstone
COMPLEMENTOS VIVOS

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
NOITE DE GLORIA

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
UM DEMONIO DE SAIAS
Ultimos espectaculos com 50 0|0 de abatimento.
4ª Feira: Inauguração da temporada.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
FUGIU O MORTO
TARZAN, Defensor da Selva
No Terraço ao ar livre

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Honra Japonesa
Fanfarra de amor
Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917
RUAS DE NEW YORK
Só vivemos uma vez

Pavilhão Português — A's 21 horas
RAINHA VITORIA
ALEGRIA DE VIVER

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Ás Perolas da Corôa

AVENIDA — HOJE: Ás 9 e 45 horas
Ultimas de A VELHA RABUGENTA
AMANHÃ: «Matinée», ás 4 horas

CAPITOLIO (Teatro) — A's 8,45 e ás 11 horas
HOJE E SEMPRE: Pega-me ao colo!
AMANHÃ: «Matinée», ás 4 horas

APOLO — HOJE: Ás 8,45 e ás 11 horas
A atracção AFRA (RAINHA DA LUZ) em
ISCAS COM ELAS!...
Amanhã: MATINÉE, ás 4 horas

Amanhã no MARIA VITORIA
Duas sessões — 9 e 11 horas
A revista popular de grande sucesso
TUDO NA LUA
Compere: OCTAVIO DE MATOS
PREÇOSPOPULARISSIMOS

Tapetes Portuguêses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

DELICIA
Peçam esta nova e finissima bolacha da Fabrica Confiança.
Kilo 16$00
A' venda em todos os estabelecimentos.

UM DECRETO IMPORTANTE

Foi ampliada a faculdade do Governo fixar ordenados ou salários min mos

Foi hoje publicado na folha oficial um decreto que amplia a faculdade concedida ao Governo, pelo decreto-lei n.º 25.701, para fixar ordenados ou salarios minimos.

Frisa-se que o decreto-lei n.º 25.701 autorizou o sub-secretario de Estado das Corporações a estabelecer salarios minimos sempre que se verifique a baixa sistematica desregrada em qualquer ramo de comercio ou industria e aqueles desçam abaixo de uma taxa razoavel.

Afirma-se ainda no decreto de hoje:

«Reconhece-se porém a conveniencia de se ampliar aquela faculdade, de modo a habilitar-se o Governo a intervir na fixação dos salarios em qualquer ramo de actividade e, ao mesmo tempo, de se estabelecerem normas que facilitem e tornem mais eficiente a fiscalização».

Expostas as razões que levaram o Governo á publicação do diploma de agora, segue-se o decreto, do qual transcrevemos os principais artigos:

«Artigo 1.º — Sempre que se verifique a baixa sistematica dos ordenados ou salarios como consequencia de concorrencia desregrada em qualquer ramo de actividade ou, por outra circunstancia, aqueles desçam abaixo de uma taxa razoavel, é o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social autorizado a estabelecer ordenados ou salarios minimos.

§ unico. Quando usar da faculdade prevista neste artigo pode tambem o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social regulamentar o exercicio das profissões abrangidas, em tudo que julgar necessario á regular fiscalização dos ordenados ou salarios estabelecidos.

Art. 2.º — Os ordenados ou salarios minimos e as condições correlativas a que se refere o artigo anterior serão fixados por despacho, e depois da publicação deste no «Diario do Governo» e de decorrido o prazo nele fixado tornam-se obrigatorios para os ramos de actividade a que disserem respeito.

Art. 3.º — Os ordenados ou salarios minimos não prejudicam outros mais elevados já adoptados á data do seu estabelecimento no respectivo ramo de actividade».

A não observancia dos despachos exarados ao abrigo das disposições do decreto fica sujeita ao regime de sanções previstas por uma lei de agosto de 1934.

O decreto estabelece tambem determinadas normas para tornar mais eficiente a respectiva fiscalização, que fica a cargo do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia Social.

LIVRARIA PORTUGALIA

Faz hoje um ano que entraram para a nova gerencia da Livraria Portugalia, na rua do Carmo, os nossos amigos Raul Dias e Pedro de Andrade; livraria bem conhecida no meio literario e jornalistico.

E' justiça dizer que os seus grandes conhecimentos e a sua longa pratica, desenvolveram enormemente aquele estabelecimento, que tem hoje larga clientela. Nas suas montras, encontram-se sempre as ultimas novidades de letras portuguesas e estrangeiras com um criterio de escolhida selecção, e flagrante oportunidade. A par disso Raul Dias e Pedro de Andrade enriqueceram grandemente as colecções de livros artisticos, escolares e cientificos.

A ELEIÇÃO DE DEPUTADOS

Um decreto de hoje fixa o dia 30 de outubro proximo para se proceder á eleição geral de deputados á Assembleia Nacional.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119

Telefone 22556

PREÇOS DO MERCADO

A LUTA CONTRA O CRIME

Mais de 100 meliantes

presos pela brigada especial da secção de Justiça

A brigada especial da secção de justiça que funciona no Governo Civil tem prosseguido na sua tarefa de repressão dos cadastrados o que tem merecido aplausos unanimes do comercio e dos habitantes da capital e dos arredores. Nos ultimos tempos, os agentes capturaram mais de cem meliantes que andavam fugidos á acção da Policia e cometeram inumeros roubos. Acaba agora de ser presa uma terrivel quadrilha de larapios, composta de José Maria Real Garcia, com oito prisões, Alfredo Resende, com dez, e Henrique Pereira Pimenta, com quatro.

José Maria Real Garcia, Alfredo Resende e Henrique Pereira Pimenta

Há quinze dias entraram por meio de arrombamento e chave falsa na residencia da sr.ª D. Judite da Natividade Nunes rua do Quelhas, 41, 3.º, e roubaram joias roupas e outros objectos tudo avaliado em cinco mil escudos. Nos interrogatorios a que foram submetidos, confessaram a proesa e descreveram como actuaram.

Tomaram conhecimento dos dias em que a locataria fazia as suas visitas e quando tiveram a certeza do tempo de demora deliberaram assaltar a casa, o que fizeram em pleno dia. Remexeram em tudo, abriram gavetas e tiraram os valores ao mesmo tempo que preparavam as trouxas de roupas. Nos quartos rasgaram os colchões e partiram mobiliario.

Os gatunos acrescentaram que era intensão deles alugar uma carroça e roubar os moveis tanto mais que um dos larapios está para casar e falta-lhe mobilia. Os companheiros descordaram visto que tinham a lucrar e o sacrificio estava feito em tomar parte no assalto.

A Policia apurou e foi confirmado pela confissão, que o Garcia e o Pimenta, há tempo, praticaram um importante roubo calculado em oito mil escudos, na residencia de um primeiro sargento da armada, que reside no Calhariz. O Garcia declarou tambem ser o autor de diversos furtos de gabardines, luvas e outros objectos que encontra dentro de automoveis parados as portas dos teatros e residencias dos seus respectivos proprietarios. Contra o Resende existe um mandado de captura do 4.º juizo criminal da Boa Hora por ter cometido o crime de ofensas corporais. Os três em conjunto, praticaram uma série de roubos no mercado da Ribeira Nova. A quadrilha deve ser enviada para o Torel, na segunda-feira.

«Peregrinações em Lisboa»

Saiu o livro IV

Foi posto á venda pela Parceria Antonio Maria Pereira, e distribuido, o Livro IV da grande obra «Peregrinação em Lisboa», de Norberto de Araujo, com desenhos de Martins Barata.

Ocupa-se de Sant'Ana, Bemposta, Estefania, Gomes Freire, S. Lazaro, Anjos, Santa Barbara e Arroios.

Como nos volumes anteriores, não escapa uma rua, um edificio, um monumento, anotando o historico e o pitoresco, e actualizando quanto se tem escrito sobre aqueles sitios.

As grandes festas da Cidade no Jardim Zoológico

iniciam-se hoje, ás 21 30, prosseguindo nos dias 18, 19, 22, 24 25 e 26

com programas diferentes todas as noites

Desfile dos melhores ranchos regionais, numa parada de 500 figuras

exibindo-se hoje o famoso Rancho de Pombal

SERVIÇO DE CARROS ELECTRICOS TODA A NOITE

A GRAVE SITUAÇ

Está reunido em Londres um

A parte das deliberaçõe e o chefe do Estado M

(Continuação da 1.ª pagin

pela população de Constantina, de lhe dizer que, no caso de ataque, ela se erguerá como um só homem connosco á sua frente para barrar o caminho ao invasor».—(Havas).

RABAT, 17. — «Suceda o que suceder, em caso de conflito e se deve acontecer, o pior, posso afirmar-vos altamente que o sultão de Marrocos e todos os seus subditos se colocarão ao lado da França»—declarou espontaneamente o sultão de Marrocos na visita que fez ao general Noguès. As palavras do sultão foram proferidas em tom solene e com visivel emoção.—(Havas).

Orações pela paz

LONDRES, 17. — O deão da Abadia de Westminster anunciou que a basilica permanecerá aberta dia e noite, durante um periodo indefinido, para que os fieis possam oferecer continuas orações a favor da paz.—(Havas).

As opiniões da Imprensa

O tom dos comentarios alemães continua a ser violentissimo

BERLIM, 17—O tom dos comentarios da Imprensa sobre a crise checa é violentissimo. Os jornais declaram que os acontecimentos vão a ritmo acelerado.

O «Frankfurter Zeitung» diz que os perigos que surgiram na Checo-Eslovaquia não podem ser dominados por metodos diplomaticos. «Seria tragico —escreve— que a ideia da conferencia de anteontem em Berchtesgaden pudesse fazer crêr que tudo entrara nas vias diplomaticas normais. As pessoas que se entregam a suposições sobre a entrevista de Berchtesgaden não devem esquecer a palavra de Hitler em Nuremberg, acêrca da protecção e auxilio que receberão os alemães dos Sudetas, os quais não podem socorrer-se a si mesmo. A questão actual é a da protecção nacional e material dos alemães dos Sudetas». O mesmo jornal diz que se não trata, na questão sudeta, de resolver um problema de levantar uma questão politica, mas sim de reparar uma injustiça».

O «National Zeitung» faz o paralelo entre a situação checa e «o armamento dos marxistas e bolchevistas feito por Schuschnigg». Declara que o país dos Sudetas «se tornou uma segunda Palestina». O mesmo jornal ameaça e insulta Benés. Traça o quadro sinistro do que afirma ser a situação no país sudeta e lança sobre a Checo-Eslovaquia a responsabilidade duma catastrofe eventual. Conclui por um apêlo á força e confiança do povo alemão. «Estejamos convencidos —diz—de que as cousas vão melhor. O povo alemão tem todas as razões para encarar com força e confiança a decisão a vir. O aviso de Hitler em Nuremberg não é uma frase vã nem uma ameaça. Por detrás dele está todo o povo alemão, couraçado nas suas armas».

Os ataques a Benés atingem proporções excepcionais

O «Hamburger Fremdenblatt» diz: «Os acontecimentos precipitam-se. Ao chegar a Berchtesgaden, Chamberlain encontrou-se perante novos factos. A protecção anunciada pelo Reich aos alemães dos Sudetas faz, das suas reivindicações, reivindicações alemãs. A perpetuação da Europa é inconciliavel com a paz europeia e com a segurança do Reich».—(Havas)

O «Voelkischer Beobavhter» em artigo intitulado «Assassinos sem mascara» proclama simplesmente: «Já é tempo para o desaparecimento de Benés da cena europeia e para o desaparecimento do seu estado do mapa da Europa». O orgão oficial do partido publica, na primeira pagina, uma enorme caricatura em que Benés, aureolado, segura um ramo de oliveira. Um gorila com guela furiosa abate a golpes de sabre alemães sudetas. A folha nacional-socialista escreve: «Só o

LONDRES, 17.—Sob a presi se hoje o Conselho de ministros.

Nos circulos politicos ingle ma-se que durante esta reunião, representantes da Italia, França não só o problema dos alemães bem outros assuntos considerad da paz, que foram francamente gaden.

Antes da reunião do gabine vaquia nesta capital teve uma p chefe do governo do seu país. A dza, o diplomata checo avistou-s sou bastante tempo. O embaixad lo chefe do governo britanico. N assuntos da maior importancia p na Checo-Eslovaquia.

Kendy, embaixador dos Esta nhã no «Foreign Office». O emb te. A reunião do gabinete come de Chamberlain com Halifax, qu timas noticias recebidas dos rep meadamente do resultado do C Roosevelt.

John Simon chegou com um Street, em cujas imediações se da por uma forte barragem de p

A' reunião compareceram 21 ministro ausente era Lord Stanl nios, que se encontra no Canadá.

Runciman estava tambem p dos checos e exprimir a sua pro entendimento entre Praga e Ber blema consiste em propôr a Prag cantões povoados por 75 por cen nal de segurança, o gabinete dev ber se o governo de Praga pode o que obriga Runciman a exprim saber se o governo britanico pod promisso na Europa, o que é da mento e dos Dominios.

A's 12 e 15 no discurso do ning Street Ashton Gwatkin, adj pareceu igualmente alí «sir» Cy Exercito do Ar.

O conselho terminou ás 13 e

Após a reunião, Runciman o rei. Como estava marcado. ás novo em Downing Street, onde p

Anuncia-se que o soberano p res da capital durante o «week Buckingham e vá ficar ao castel está dependente da marcha do

Ainda hoje, Chamberlain re cional do Trabalho, com a qua —(Havas e United Press.)

direito do punho reina na Checo-Esl vaquia. Os fundamentos do estad checo-eslovaco são uma burla e um traição. Benés é o maior ladrão d seculos». Lêem-se outro titulos no me mo jornal, tais como: «As mulhere checas assassinam como na Espanh vermelha». «A ditadura de Benés est praticamente em vigor».

O «Berliner Tageblatt» diz: «Um e tado que arma os gangsters já nã é um estado».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung

A PARTIDA DE CHAMBERLAIN P
nistro desped

AO INTERNACIONAL

importante conselho de ministros

s assistiram Lord Runciman laior do Exercito do Ar

encia de Neville Chamberlain, reuniu-

es, geralmente bem informados, afir-Chamberlain proporá a convocação dos Alemanha e Inglaterra para resolver, udetas na Checo-Eslovaquia, como tam-s da maior importancia para a causa abordados na conferencia de Berchtes-

e britanico, o ministro da Checo-Eslo-olongada conferencia telefonica com o ós esta conferencia telefonica com Ho- com Chamberlain, com quem conver-r da Polonia foi tambem recebido pe-stas duas conferencias foram tratados ra a solução do problema das minorias

os Unidos, tambem foi recebido de ma-ixador da França esteve ali igualmen-ou às 11 horas, após uma conferencia informou o chefe do governo das ul-esentantes ingleses no estrangeiro, no-hselho de ministros convocado por

a hora de antecedencia a Downing cumulava uma grande multidão, conti-licias.

dos 22 membros do gabinete. O unico y, secretario de Estado para os Domi-

esente para expôr os pontos de vista ria opinião sôbre as dificuldades dum m. Se, como o diz a Imprensa, o pro-, em troca da entrega á Alemanha dos de sudetas, uma garantia internacio-á atender a dois pontos: primeiro—sa-tomar tal sugestão em consideração, r a sua opinião autorizada; segundo—á eventualmente tomar um novo com-competencia do gabinete, do parla-

onselho, foi tambem chamado a Dow-nto de Runciman e pouco depois com-Newall, chefe do Estado Maior do

30, para voltar a reunir-se ás 15.
oi a Buckingham, onde almoçou com 15 horas os ministros reuniram-se de sseguiu o conselho de gabinete.
rmanecerá em Londres ou nos arredo-nd». E' possivel que deixe esta noite de Windsor. O seu regresso á Escocia acontecimentos internacionais.
berá uma delegação do Conselho Na-trocará impressões sôbre a situação.

escreve: «O regime de Benés risca a Checo-Eslovaquia do mapa dos estados civilizados, duma maneira definitiva. O abandono de 3 milhões e meio de alemães ao terror prova que já não pode haver negociações senão contra Benés e por cima da sua cabeça». —(Havas)

Os ministros britanicos são obrigados a encarar o perigo da guerra

LONDRES, 17.—Apesar de ignorar a natureza das conversações de Berchtesgaden, a Imprensa inglesa, confrontando as noticias de Berlim, de Roma e de Praga, chega a uma opinião bastante precisa e pouco optimista acêrca da situação.

O «Times» escreve: «O duplo objectivo do governo britanico está perfeitamente definido: conseguir uma solução justa e estar pronto a opôr-se, com todas as suas fôrças, a qualquer tentativa de regulamento pela violencia».

O «Daily Telegraph and Morning Post» diz: «Os ministros britanicos vão ser de novo obrigados a considerar os perigos iminentes duma guerra. Hitler —pode afirmar-se sem receio de errar —apresentou os seus pedidos em termos inequivocos e marcou um limite de tempo. Por sua vez, os circulos alemães convêem em que Chamberlain— em termos não menos formais—preveniu Hitler de que, se a Alemanha fizer qualquer tentativa para resolver o problema checo pela fôrça, a Grã-Bretanha e a França se lhe oporiam igualmente pela fôrça. Ontem, segundo noticias de Praga, ainda se admitia a possibilidade de se conseguir uma base de entendimento que permitisse a continuação das negociações. Verificava-se, em todo o caso, que nenhuma proposta teria possibilidades de ser aceita, se não fôsse acompanhada de garantias internacionais quanto ás fronteiras da Checo-Eslovaquia.»

O «Daily Mail» expõe o ponto de vista italiano

Por sua vez, o «Daily Mail» expõe, em correspondencia de Roma, o ponto de vista italiano:

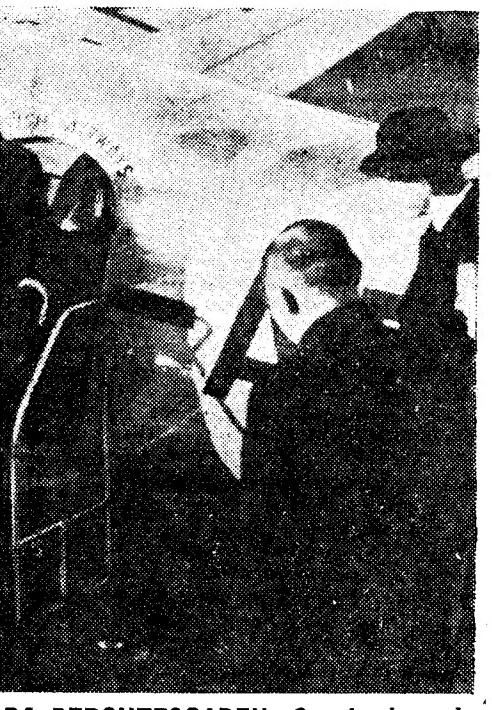
1.º—Urgencia na solução do problema sudeta; 2.º—Nada de meios termos: 3.º—Plebiscito imediato em todas as regiões onde vivem minorias nacionais; 4.º—Criação de cantões independentes, em todas as regiões onde a população checa seja deminuta; 5.º—Conferencia dos representantes das quatro grandes potencias, a fim de se proceder á revisão dos tratados e acôrdos internacionais.

O «Manchester Guardian» escreve: «Nada se resolveu, nem se podia resolver em Berchtesgaden. Hitler quere o «Anschluss» para a região dos sudetas. Repele toda a proposta que proteja a independencia da Checo-Eslovaquia. Um plebiscito significava o fim daquele país. Uma coisa, porém, é certa. Os checos sabem o que significa o plebiscito, no pensamento de Hitler. Estão, portanto, resolvidos a repeli-lo e preparam-se para lutar em defesa da sua independencia. Os checos não consentirão no sacrificio do seu territorio sem o defender, mesmo que tivessem de o fazer sózinhos. Preferirão isso, a um destino para eles ainda pior e mais humilhante. Nêste caso, e se a sua resistencia é formidavel, será possivel que a França e a seguir a Inglaterra possam manter-se alheias á contenda?».—(Havas).

Um jornal italiano prevê a queda do presidente Benés

MILÃO, 17. — O «Corrière della Sera» constata que qualquer regulamen-

(Vêi continuação na 8.ª pagina)



ARA BERCHTESGADEN—O primeiro mi-se de lord Halifax

Cadaver á tona de agua

No Necroterio deu entrada o cadaver de um individuo cuja identidade se desconhece, aparentando ter 70 anos de idade, que foi encontrado á tona de agua, na doca do Jardim do Tabaco.

Viajantes

No avião da *Lufthansa* partiram hoje para Berlim, em viagem de estudo, o sr. engenheiro Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo, ilustre director das estradas de Lisboa, e com suas esposas os srs. engenheiro Paulo Marques e Raul de Mesquita Lima.

Hospede modelar

O agente Seixas prendeu Maria Luiza, por ter furtado á dona da casa onde estava hospedada, a sr.ª Angelica de Brito, moradora na rua Luciano Cordeiro, 31, roupas e diversos objectos, ausentando-se em seguida.

NO JARDIM ZOOLOGICO

Numa apoteose de fogo

começam esta noite as grandes festas de Lisboa

Esta noite é de maravilha. Lisboa vai perder a cabeça e tumultuar na alegria frenetica duma das mais belas festas, que se têm realizado, em Portugal, num espectaculo de escala gigantesca. O palco é admiravel de beleza evocativa e de grandeza. Nada mais, nada menos, que o Jardim Zoologico, deslumbrantemente iluminado, numa fantastica cenografia de côres, sugerindo uma evocação maravilha das grandes romarias minhotas. Vinte e cinco mil lampadas darão ao jardim um aspecto irreal. No palco, passarão, numa parada admiravel de graça etnografica, de folclore, de turismo, de espirito português, quinhentas figuras, constituindo os melhores ranchos da provincia. Esta noite exibe-se o famoso *Rancho de Pombal*, havendo depois um grande espectaculo com artistas, cantadeiras, etc. A' meia noite será queimado um deslumbrante fogo de artificio, de Fernandes de Oliveira, com uma peça de sensacional efeito. Duas bandas de musica alternarão, convidando o publico a dansar. Grande parte do recinto, numa exuberante fantasia, está convertido numa pitoresca cidade de divertimentos e de curiosidades. Microfones, alto-falantes, projectores, farão com que o publico possa vêr e ouvir este espectaculo unico, que são as grandes festas de Lisboa e que prosseguirão nos dias 18, 19, 22, 24, 25 e 26 com programas sempre diferentes.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi afundado, ao largo de Castellon, um contra-torpedeiro vermelho

CASTELLON DE LA PLANA, 17.—As autoridades locais informam que durante a noite passada se afundou, ao largo da costa, um contra-torpedeiro de Barcelona, cujo nome se ignora, em consequencia de ter chocado com uma mina que andava á deriva. Foram já recolhidos alguns cadaveres de marinheiros vermelhos que se apresentam quasi despidos e mutilados, certamente, em virtude de terem sido apanhados pela explosão.—(United Press).

Recomeçou a actividade militar na frente do Ebro

FRENTE DO EBRO, 17.—(Do enviado especial da «United Press»). — Desde as primeiras horas da manhã de hoje que se está travando um violentissimo duelo de artelharia, mostrando-se muito activos os artelheiros inimigos. Pouco depois das 8 horas, numerosos aparelhos de Franco começaram atacando, com as suas bombas, as posições e concentrações dos vermelhos, a fim de localizar as baterias inimigas que estão atirando regularmente.

Em toda a frente sul do Ebro reina grande actividade e as fôrças encontram-se a postos para iniciar qualquer contra-ataque no caso de ser necessario, porque tudo leva a supôr que os vermelhos atacarão.—(United Press).

José Sanchez-Arcilla

Acompanhado do sr. D. Francisco de Arce, ilustre ministro de Cuba, recebemos hoje a visita do prestigioso Arcilla, secretario e redactor do «Dia-jornalista cubano sr. José Sanchez rio de la Marina», da Havana, e representantes da «King Feature», de Nova York, e da Comissão Nacional do Tabaco Cubano.

José Sanchez-Arcilla, que durante dois meses observará o conflito de Espanha, partindo amanhã para Salamanca, regressará a Portugal, onde fará um estudo acêrca do Estado Novo e das suas figuras mais representativas.

Trafico de cocaina

São julgadas no proximo dia 20, ás 9 horas, no Tribunal dos Pequenos Delitos, as pessoas envolvidas no trafico de cocaina, pelo director adjunto da P. I. C., sr. dr. Rodolfo Lavrador. Foram intimadas a comparecer, nêsse dia, no tribunal, mais de trinta pessoas.

Uma parte dos arguidos far-se-á acompanhar dos seus respectivos advogados.

NOS ARREDORES DO PORTO

Foi hoje inaugurada

pelo sub-secretario das Obras Publicas a linha do caminho de ferro da cintura

As estações de Leixões e Contumil

PORTO, 17.—Está realizada uma das mais velhas e justas aspirações dos grandes pequenos centros populacionais que, ao nascente e norte, cercam a cidade do Porto.

Inaugurou-se hoje, solene e oficialmente, a linha de cintura, que, desviando-se das linhas do Minho e Douro, no antigo apeadeiro, hoje estação de Contumil, situada entre as estações de Campanhã e Rio Tinto, vai até ao molhe sul do porto artificial de Leixões, e que num percurso de 23 quilometros atravessa os mais lindos arrabaldes da cidade. Esta linha não tardará decerto a ser considerada de turismo, dada a beleza do seu percurso.

Os trabalhos, desde o seu inicio—já lá vão alguns anos—foram muito morosos. Tiveram que ser executadas obras de arte, algumas de dificil realização, tais como a ponte da Lomba, trabalho de grande engenharia, sôbre o rio Leça, e a subida do nivel da rua Silva Brinco, em S. Mamede de Infesta, onde foi evitada uma perigosa passagem de nivel.

Esta linha, que traz enormes vantagens á zona extra-urbana, simplificando e abreviando o trafego entre as numerosas localidades que serve, está no futuro destinada a um grande movimento de mercadorias entre o porto de Leixões e as localidades do norte do país, e viceversa, servidas pela via larga, áparte os enormes vantagens que traz para a C. P. na descarga directa para material seu, do combustivel que em enormes quantidades importa e que até á completa utilização da linha até ao molhe sul de Leixões sofre varias baldeações.

Por agora, o movimento do novo troço ferroviario vai ser no sentido ascendente, limitado á estação de Leixões, localizada no antigo lugar de Linhares, muito proximo da igreja do Senhor de Matozinhos e a cêrca de dois quilometros do seu terminus, o molhe sul da bacia de Leixões. Uma determinação superior embargou o prosseguimento da montagem da linha, que de momento não alcança ainda a sua inteira finalidade, sendo de esperar que dentro em breve, e deixando de haver os motivos que deram lugar áquele embargo, as obras prossigam o seu curso normal, e que tanto interessa ás populações que serve, como possivelmente até ao proprio Estado.

Conquanto a inauguração oficial tivesse sido feita hoje, só amanhã se iniciará o movimento de passageiros e mercadorias, em comboios regulares, custando as passagens de 3.ª entre as estações de S. Bento e Leixões (Matozinhos), 1$50. A estação de Leixões é, como dissémos, muito proxima da igreja de Matozinhos e ligada a esta por uma excelente e ampla avenida que liga com a Avenida da Vitoria, uma das mais lindas daquela importantissima vila, que é um dos mais importantes centros comerciais e industriais do norte.

Num comboio especial que partiu da estação de S. Bento ás 14 e 45 tomaram lugar o sr. engenheiro Roberto Espregueira Mendes, sub-secretario do Estado das Obras Publicas e Comunicações, e autoridades civis e militares desta cidade.

A chegada a Leixões registou-se ás 16 horas precisas. Uma multidão ovacionou o sub-secretario de Estado, erguendo «vivas» ao sr. Presidente da Republica e ao governo.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2268 ..... 400.000$
2267 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
2269 Aprox. ao 1.º premio **2.200$**
6497 ..... 30.000$
6521 ..... 10.000$
2275 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

1914 2225 3087 3106 3487 4947 7275 8681 8740

Premiados com 1.000$00

205 437 588 657 891 1642 2859 3069 3101 3218 3729 4458 4998 5504 6284 6477 6536 6566 7022 7465

Premiados com 300$00

DEZENA

26 52 62

CENTENA

120 151 181 191 193 215 265 310 319 325 336 367 383 397 403 408 422 457 458 495 503 533 535 546 555 610 624 659 669 696 708 710 747 767 772 795 812 854 894 905 906 939 965

MIL

1008 1009 1014 1036 1109 1128 1164 1176 1189 1191 1205 1243 1348 1357 1365 1424 1446 1453 1476 1522 1531 1539 1570 1598 1608 1613 1638 1641 1665 1666 1739 1746 1756 1757 1825 1849 1888 1912 1932 1953 1961 1962 1977

DOIS MIL

2028 2063 2086 2124 2167 2182 2184 2219 2221 2223 2232 2242 2259 2305 2321 2370 2371 2375 2378 2421 2425 2445 2449 2480 2483 2492 2499 2518 2547 2612 2615 2630 2638 2670 2686 2703 2721 2751 2762 2855 2881 2926 2948 2957 2995

TRES MIL

3000 3014 3030 3033 3046 3107 3157 3163 3164 3210 3253 3268 3281 3304 3312 3338 3352 3382 3401 3410 3496 3501 3524 3540 3541 3550 3560 3561 3584 3587 3633 3672 3682 3693 3702 3710 3760 3810 3837 3842 3887 3896 3906 3910 3944

QUATRO MIL

4014 4016 4028 4039 4058 4078 4131 4154 4174 4182 4206 4244 4270 4311 4358 4359 4374 4376 4380 4386 4395 4429 4444 4460 4480 4483 4489 4494 4539 4560 4575 4578 4604 4635 4669 4681 4686 4720 4750 4776 4801 4852 4870 4900 4902 4903 4919 4929 4966 4992

CINCO MIL

5032 5053 5064 5113 5119 5139 5163 5212 5246 5249 5255 5260 5270 5273 5290 5292 5325 5327 5349 5369 5379 5382 5388 5389 5403 5411 5419 5441 5446 5475 5495 5507 5512 5623 5663 5678 5710 5718 5723 5732 5741 5785 5798 5800 5841 5874 5883 5886 5926 5944 5957 5964 5978

SEIS MIL

6000 6024 6028 6036 6040 6042 6049 6054 6055 6089 6090 6100 6107 6129 6148 6150 6202 6221 6226 6234 6250 6286 6292 6325 6360 6370 6373 6376 6381 6394 6400 6409 6413 6416 6446 6534 6558 6560 6601 6726 6759 6763 6800 6821 6851 6855 6862 6881 6889 6907 6942 6954 6962 6973 6986 6992 6995

SETE MIL

7001 7031 7072 7117 7118 7127 7138 7154 7158 7166 7191 7220 7307 7323 7332 7342 7391 7413 7423 7425 7475 7482 7499 7539 7547 7567 7590 7611 7631 7640 7650 7654 7682 7713 7729 7760 7779 7804 7810 7812 7842 7897 7899 7904 7932 7945 7962 7965 7973 7983 7988 7991 7992 7996

OITO MIL

8002 8003 8005 8033 8079 8095 8202 8203 8242 8244 8258 8270 8282 8306 8384 8397 8406 8460 8473 8516 8543 8557 8562 8653 8656 8660 8662 8667 8668 8679 8713 8718 8747 8774 8778 8779 8792 8794 8812 8837 8851 8892 8908 8930 8947 8972 8973

Os numeros 2201 a 2300 e 6401 a 6500 são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação seja em **8** e **5** têm o premio de **200$00**.

O desportista moderno substitue o relogio ordinario pelo Chronógrafo
HEUER
Nas boas relojoarias

Um animal dedicado

Um veleiro, no qual seguia prêsa uma pobre rapariga americana, naufragou, devido a ter chocado com um rochedo. O barco desmantelou-se, e a pobre rapariga teria perecido se não fôsse a inteligencia e dedicação de um cão, que conseguiu libertá-la.

Eis o assunto duma esplendida pagina a côres do numero de hoje do semanario infantil «O Senhor Doutor», onde a cena vem pormenorizadamente descrita. Trata-se das «Aventuras de «Sherlock», o cão prodigio» que «O Senhor Doutor» anda publicando e que são realmente deveras impressionantes.

Muita e variada leitura constitui o recheio deste numero de «O Senhor Doutor», o idolo da rapaziada.

2.º E 4.º PREMIOS

Vendidos pelo Cambista

JOÃO CANDIDO DA SILVA

2.º 6497 30.000$00

4.º 2275 7.000$00

Pedidos a:

JOÃO RODRIGUES DA COSTA, L.DA

Succs. de

JOÃO CANDIDO DA SIVA

104—Rua da Prata—106

LISBOA

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 16—A P. S. P. desta cidade vai enviar a juizo a trabalhadora Rosa Pão Quente, que agrediu a mulher do seu amante, Maria Rosa, casada com o marítimo Francisco Domingos Diogo, moradores no sitio de Belmonte, concelho de Olhão.

— Nos proximos dias 18 e 19 do corrente mês, realizam-se na aprazivel praia de Albufeira grandiosas festas, que prometem revestir-se de desusado brilhantismo e concorrencia e que constam de:—Mercado regional nas escadarias do Tunel; solenes festejos religiosos a S. Luiz e Senhora das Dores, na igreja paroquial, seguidas de procissão; artisticas iluminações nas esplanadas e praia de banhos; feira regional; cinema sonoro e baile popular na praia; arraial; quermesse, fogos de artificio, etc.

No Casino realiza-se um baile abrilhantado pela orquestra Aviz, de Lisboa, que está despertando geral entusiasmo entre os numerosos banhistas desta encantadora praia algarvia.

As festas são promovidas pela Comissão de Turismo.

MUSICA

23.º Concerto de Renascimento

Radiodifundido dos Estudios da Emissora Nacional realizou-se ontem o 23.º Concerto do Renascimento, Polifonia Classica Portuguesa, 117.ª da serie organizada por D. Ema Romero Santos Fonseca Camara Reys. Do programa, precedido de notas elucidativas pelo sr. dr. Julio Eduardo dos Santos, fizeram parte composições musicais de D. Jeão IV, Duarte Lobo, Fr. Manuel Cardoso, e Diogo Dias Melgás, e foram interpretes a referida senhora e outros admiraveis artistas a quem a musica portuguesa fica devendo tão assinalavel serviço.

XXI EXPRESSO-POPULAR
de LISBOA A VIZEU

Domingo, 18 de Setembro

Ida e volta .... 44$00
Marcação de lugar, facultativa .... 2$50

Partida do Rossio ás 7-27

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio — Esclarecimentos no Serviço de Trafego da C. P. — Santa Apolonia — Telf. 2 4031.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

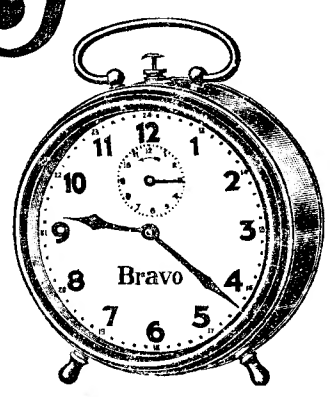
Entrada Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 9156

Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar — Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 2 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30 h.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros— Garganta nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Boca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Junghans



DESPERTADORES OS DE MELHOR REGULAMENTO E OS MAIS PERFEITOS SÓ "JUNGHANS"

Casa das Sortes Grandes

SORTE GRANDE ...

2268 com 400.000$00

Em 40 cautelas, vendido

na Casa José Pedro

Rua do Ouro, 203

IMPERIUM

A SOBERANA DAS

GABARDINES

Já está á venda em Lisboa **e nas principais terras da provincia.** A **IMPERIUM**, que a epoca passada conquistou brilhantemente a primeira classificação entre as suas congeneres, conseguiu durante um ano de experiencias melhorar ainda as suas excepcionais qualidades—que a todos se afiguravam inexcediveis. **Impermeabilidade mais completa. Mais fixidez de côr** e absoluta inalterabilidade na sua maravilhosa confecção.

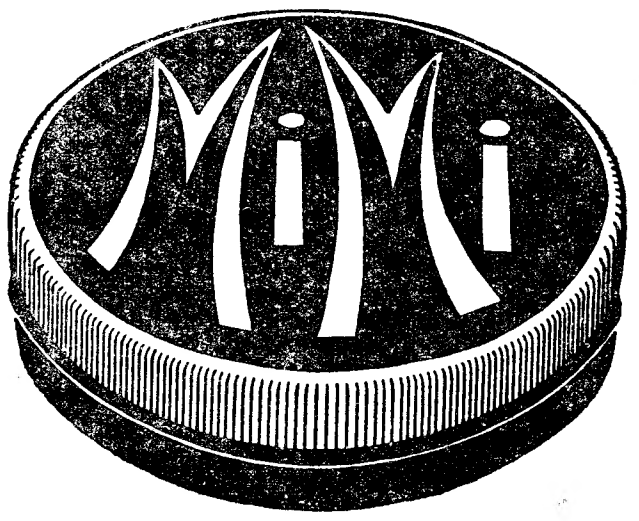
Vendem-se em todo o país e em Lisboa

No FIGURINO DA AVENIDA
Av. da Liberdade, 13

Na LOJA DA AMERICA
R. do Ouro, 208

Na ALFAIATARIA BRASIL
R. do Loreto, 6 e 8

Engraxe só com



MIMI

A MELHOR POMADA PARA CALÇADO

PEÇA AO SEU HABITUAL FORNECEDOR ESTA EXCELENTE POMADA

UNIÃO INDUSTRIAL GRAXAS, L.DA - Av. 24 de Julho, N.º 16 - LISBOA

Telef. 21348

Agencia no Porto: Rua Passos Manuel, 195 — Telef. 6870

Veja, leia e fixe com atenção as instruções para o uso dos atacadores

DUPLOS

ESTRANGEIRO

Guarda-livros
DACTILOGRAFOS ESTENOGRAFOS
Ensino individual. Visite a nossa escola. Peça GRATIS o nosso livro com todos os esclarecimentos sôbre os diferentes cursos. ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA, por correspondência, Rua do Arsenal, 34, 3.º — LISBOA

A GUERRA SINO-JAPONESA

Movimentos da esquadra britanica no Extremo Oriente

CHANGAI, 17.—O cruzador britanico «Suffolk» parece que partiu com destino a Hong-Kong. O cruzador «Cumberland» hasteando o pavilhão do vice-almirante, sir Percy Noble, partiu de Wei-Hai-Wei com destino a Hong-Kong.—(Havas).

O custo de vida

na Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—O ministerio do Trabalho anuncia que o custo da vida em 1 de setembro era superior em 56 0/0 ao de julho de 1914, isto é, o mesmo que em 1 de agosto de 1938 e superior em 1 0/0 ao de 1 de setembro de 1937.—(Havas).

AS PERTURBAÇÕES NERVOSAS E O MARAVILHOSO TRATAMENTO DO DR. VIDAL

As perturbações nervosas (a insonia, dôres de cabeça, vertigens, angustias, dôres na nuca, pruridos, neurastenia, fadiga, palpitações, depressão sexual, dispepsia) constituem o triunfo do metodo da Simpaticoterapia do Dr. Vidal, de Paris. Tambem se contam êxitos em certos casos de paralisia. *Este método é aplicado nesta cidade no Consultorio de Simpáticoterapia, 11, Praça do Rio de Janeiro, Lisboa. Consultas das 11 ás 13 horas e das 15 ás 19 horas. Telef. 2 6344.*

Para conservar a mocidade

Conservar a mocidade é ter as articulações flexiveis, poder andar sem custo, subir as escadas com rapidez, correr com agilidade, praticar os desportos, etc., estar apto a recuperar o fôlego depois do esforço.

Sabe V. Ex.ª que a cerveja, a boa cerveja a copo, o pode auxiliar a conservar esta magnifica «forma» até uma avançada idade?

Com efeito o maior inimigo do homem é o ácido urico com as afecções que lhe são consecutivas: reumatismo, má circulação, falta de folego, etc.

Ora a cerveja a copo, pelos principios vivos e vivificantes que contém, é um maravilhoso estimulante do organismo e especialmente dos rins. Pelo seu poder diuretico e superactivado pelos fermentos vivos, a cerveja a copo elimina o ácido urico. E' por isto que ela constitue o preventivo mais seguro contra as afecções renais e reumaticas, ao alcance de toda a gente.

E' ao mesmo tempo um tonico maravilhoso. Bebendo a toda a hora do dia a boa cerveja a copo fresca e viva, conservar-se-á vivo e ágil e não saberá o que são as articulações perras e as dôres que imobilizam.

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

3$50 — 6$00 — 9$00

É o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK com bonus pela loaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da, no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 41147.

No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Os arabes destruiram uma «pipeline» e lançaram fôgo ao petroleo

JERUSALEM, 17.—Em Deirghassane, onde já ante-ontem se registaram séries encontros entre activistas arabes e soldados britanicos, registou-se ontem um novo incidente. Nêles entraram aviões militares. Morreram sete arabes.

A sudeste de Nazaré foi destruida a «pipe-line». Os arabes lançaram fogo ao petroleo.—(D. N. B.).

Exposição de Roma

em abril de 1942

ROMA, 17.—A «Gazeta Oficial» publica um decreto régio aprovando a realização da Exposição Internacional de Roma, que será inaugurada em abril de 1942, com a duração de seis meses, perto do local denominado «Trex Fontane», em São Paulo.—(United Press).

DE LUTO

Mateus Colares Vizela

Em Sintra, para onde tinha ido procurar alivio aos seus padecimentos, faleceu esta madrugada o sr. Mateus Colares Vizela, de 62 anos, que exercia, desde a fundação, as funções de ecónomo-regente da Casa de Repouso de Invalidos do Comercio.

O extinto, que foi comerciante de retrozaria durante largos anos, desempenhou tambem os cargos de administrador do concelho de Peniche e de vereador da Camara Municipal das Caldas da Rainha, contando muitas simpatias no meio comercial.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, do internato para o cemiterio do Lumiar.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	22$95,7	22$96,9
Paris	$61,7	$61,8
Berlim	9$19,0	9$19,5
Amsterdam	12$31,7	12$35,4
Bruxelas	3$87,9	3$88,1
Roma	1$20,8	1$20,8
Zurich	5$17,5	5$17,8
Praga	$79,0	$79,0
Rio de Janeiro	1$34,8	1$34,8
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

AERONÁUTICA

O «Graf Zeppelin» efectua um vôo sôbre todos os distritos do Reich

FRIEDRICHSHAFEN, 17. — Depois do seu primeiro vôo de experiencia—que teve um grande êxito em todos os seus pormenores—, o novo dirigivel «Graf Zeppelin» levantou vôo esta manhã, ás 8 horas e 3 minutos, para o seu segundo vôo, efectuado sob a direcção do dr. Eckener. O vôo durará vinte e quatro horas e levará o dirigivel a todos os distritos do Reich.—(D. N. B.).

A colheita do trigo

no Estado do Paraná

RIO DE JANEIRO, 17.—Regressou do Paraná, onde foi inaugurar a colheita do trigo, o ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, que voltará áquele Estado no mês de outubro proximo. Aquele membro do governo disse aos jornalistas que as terras do Paraná são de extraordinaria fertilidade. Só aquele Estado pode ser o celeiro do Brasil.—(Americana).

O fabrico da celulose

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 17.—O dr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, foi a Curityba e a Florianopolis tratar com os interventores federais nos Estados de Paraná e de Santa Catarina, da industrialização do pinho para o fabrico da celulose. E' acompanhado pelo presidente do Sindicato dos Madeireiros.—(Americana).

Está constituido

o novo governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 17.—Está já constituido o novo governo. A-pesar-de nele não tomarem parte elementos do Partido Conservador, este ofereceu o seu apoio incondicional ao novo gabinete.—(United Press).

VITIMAS DE DESASTRES

Faleceu no hospital de S. José Maria do Patrocinio, de 55 anos, moradora na rua da Cruz dos Poiais, 73, 1.º, que ha dias foi atropelada por uma camioneta na rua Alexandre Herculano.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 17. — As informações oficiais dizem que nas varias frentes não se registou nada de novo. A aviação nacionalista bombardeou o porto de Almeria.—(D. N. B.).

SAINT JEAN DE LUZ, 17. — O comunicado hispano-sovietico de ontem diz que nas varias frentes não se registou nada de novo.—(D. N. B.).

Um discurso sôbre a guerra no mar

BURGOS, 17. — O almirante Juan Cervera, chefe do estado maior general da Marinha de Guerra nacionalista, falou ao microfone, em Burgos, acêrca da «guerra no mar».

Depois de ter posto em relêvo o heroismo dos marinheiros nacionalistas, o orador insistiu no contrabando de armas por parte dos vermelhos. «Aplica-se o principio—disse—de que a bandeira cobre a mercadoria; mas sabemos muito bem que os barcos que se dedicam áquele trafego não são ingleses, assim como não ignoramos que os «carregamentos de pedra» não são senão carregamentos de gasolina, viveres, armas e munições.» No fim do seu discurso, Juan Cervera felicitou os marinheiros nacionalistas «que não têm as mãos tintas de sangue e podem contar com a justiça e reconhecimento do movimento libertador».—(Havas).

O contrabando de guerra feito para a zona vermelha

BURGOS, 17.—Radio Burgos comunica que, segundo informações chegadas ao conhecimento do governo de Burgos, 297 barcos fizeram contrabando de armas e munições do Mar Negro para a zona inimiga durante os ultimos 12 meses. Daqueles barcos, 172 arvoravam a bandeira inglesa, 49 a bandeira grega, 9 a francesa e 5 a romena.—(Havas).

MOVEIS COSTA DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA 53-1.º
TELEF. 22789

Fábricas: Rua Militão Barbedo, n.º 701 — PORTO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ARTE
«PAULA VICENTE»
Avenida da República, 49 **Telefone: 47122**
Jardins de Infância — Instrução Primária — Admissão aos Liceus
(Para ambos os sexos)
CURSOS ESPECIAIS: «Utilidades», «Cultural» e de «Belas Artes»
(Só para o sexo feminino — Adolescentes e Adultos)
Direcção das Professoras: Dr.ª Maria Bela Tello
Dr.ª Lilia Drummond

Momento excepcional

Tem V. Ex.ª uma ocasião unica de obter UM FATO da melhor casimira, nas mais vantajosas condições

UM FATO POR ESC. 16$00!!!

cortado por um exímio artista, que garantirá á sua personalidade a maior distinção.

Asseguramos-lhe que a nossa iniciativa vem preencher, uma lacuna, porque embora este processo de venda já esteja generalizado ,a verdade é que nem sempre o reclame tem correspondido á realidade.

Nesta casa terá V. Ex.ª, além de uma absoluta seriedade, uma confecção primorosa, realizada com as melhores fazendas e os melhores forros adquiridos directamente ás fabricas.

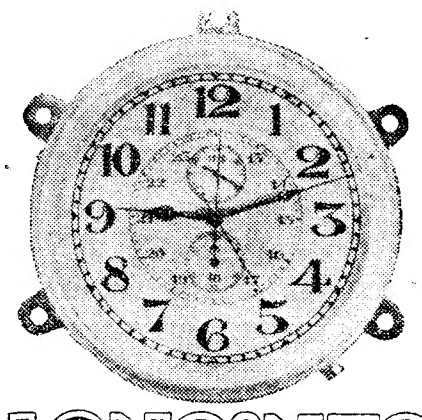
Pretendemos realizar por uma forma honesta e equitativa a venda a

Prestações com bonus

pela lotaria e a prestações sem bonus, sem sobrecarregar a mercadoria.

Se V. Ex.ª nos der a honra da sua visita, terá ocasião de constatar o que deixamos dito.

ALFAIATARIA BRASIL — Rua do Loreto, 6 e 8



LONGINES

10 Grandes Premios
506 Premios de Observatorios

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — *Telefone 25806*

Cigarros sem nicotina

Acabamos de receber nova remessa de PATENT, a unica marca que se encontra á venda neste mercado, inofensivos para a saude, invento do Ill.mo Sr. Dr. Gerold, professor da Universidade Alemã, e recomendados por muitos outros medicos, que permitem o seu uso a doentes e mesmo em Sanatorios. Vendem-se na Tabacaria Rossio, Ld.ª—Rua do Ouro, 295.

Emerson
RADIO
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS NA CHECO-ESLOVAQUIA

O automovel da legação da Alemanha foi atacado em Praga

Na capital checa declara-se que consideram lamentavel o incidente a que aquêle ataque deu lugar

(Continuação da pagina central)

to pacifico e razoavel da questão checo-eslovaca levaria necessariamente á queda do governo Benés e dos seus cumplices. «Um triste fim do gabinete Benés—acrescenta aquele jornal—não é nada lamentavel porque ele fez-se o mais provocador possivel, tentando impelir o mundo para uma guerra prevista, a fim de fazer triunfar o bolchevismo mundial. E' necessario—conclue o «Corrière della Sera»—seguir com vigilancia o desenvolvimento da politica interna na Checo-Eslovaquia, o qual poderia ser de natureza a desgostar a diplomacia mais inteligente que se esforça por encontrar uma solução dos problemas urgentes».—(D. N. B.).

A incompatibilidade entre os pedidos alemães e os interesses franco-britanicos

PARIS, 17.—Ocupando-se da situação internacional, L'Epoque» diz:

«Encaremos friamente a realidade imediata: 1.º—Hitler quere conquistar o pais sudeta; 2.º—Os checos querem defendê-lo; 3.º—Sômos aliados da Checo-Eslovaquia; 4.º—Os ingleses declaram não querer separar-se de nós; 5.º—Os italianos reservam-se».

«L'Oeuvre» diz que constava em Londres que Runciman tinha trazido uma mensagem de Benés, opondo-se ao plebiscito»

«L'Ordre» diz: «Se os pedidos do Fuehrer são conformes ás previsões, ninguem pode considerá-los compativeis com os interêsses nacionais da França e da Inglaterra e da Europa central. A Europa central e oriental ficaria, de facto, aberta á Mittel-Europa: a Alemanha teria imediatamente a hegemonia politica, economica e militar—uma hegemonia a que as duas democracias já não poderiam resistir.»

No «Populaire» Léon Blum escreve: «A posição tomada por Hitler poderá bem ser uma posição extrema, excluindo todo o pensamento de conciliação e sobretudo — é o facto mais grave — aceita afrontar antecipadamente todas as consequencias de sua resolução. As nações pacificas, porém, não dizem «suceda o que suceder» e nada deve desencorajá-las nos seus esforços para preservar a paz pela justiça».

Do plebiscito, o Reich passou a pedir o novo Anschluss

A «Humanité» escreve: «O perigo de guerra aumentou á medida em que se deixou o Fuehrer crêr que a França e Grã-Bretanha o deixariam realizar a sua empresa de despedaçamento e que a Checo-Eslovaquia seria impotente contra uma desordem dos seus partidarios. O governo checo-eslovaco, com a sua firmeza, fez frustrar êste calculo. A atitude da França e da Grã-Bretanha deve fazer frustrar outro. Paz este preço, mas só por este preço, se salvará a paz».

«L'Homme Libre» diz: «E' preciso ter a coragem de olhar de frente a verdade. Ora a verdade é que não ha muitas probabilidades duma solução pacifica e honrosa da questão sudeta. Passou-se em três dias, da autonomia do plebiscito, e do plebiscito á ligação com a Alemanha. Estamos no Anschluss. Tudo o que se nos concede é a possibilidade de fixar amigavelmente as novas fronteiras germano-checas. Eis exactamente a situação—terrivel situação».

O «Figaro» escreve: «Não se resolverá o problema da Checo-Eslovaquia nem pela violencia, nem pela intimidação, nem pela guerra civil. E'—estamos certos disso—o que Chamberlain apoiado pelo mundo inteiro devia ter declarado ao chanceler Hitler».

BERLIM, 17—O enviado especial do «Voelkischer Beobachter» em Praga afirma que, quando saia de Praga no automovel da legação alemã com o adido da legação e outro individuo, o automovel foi mandado parar por um soldado checo, que teria arrancado e insultado a bandeira com a Cruz suastika.—(Havas)

PRAGA, 17. — Os meios autorizados confirmam e qualificam de «lamentavel» o incidente de ontem de manhã quando um soldado checo deteve o automovel que transportava os adidos da legação alemã, que iam a Eger e arrancou do carro a bandeira com a cruz suastica. Acrescentam que os ocupantes do automovel não foram molestados. — (Havas).

Henlein esteve incognito em Eger de onde partiu com destino desconhecido

BERLIM, 17—A agencia oficiosa alemã D. N. B. publica um telegrama de Eger dizendo:

«Conrade Henlein esteve ontem incognito em Eger. Estava acompanhado de dois deputados sudetas. A-pesar da estreita vigilancia, Henlein pôde chegar ao centro da cidade. Verificou que os hoteis «Welzl» e «Viktoria», ultimas sedes dos partidos dos sudetas, estavam ocupados pela policia. Depois foi visitar os sudetas feridos e conversou com os funcionarios do partido da região de Eger. Ao fim da tarde, Henlein saiu de Eger com destino desconhecido».—(Havas)

Kundt dirigiu-se aos alemães dos sudetas

PRAGA, 17—O deputado do partido dos alemães dos sudetas, Kundt, dirigiu hoje aos seus amigos o seguinte apelo:

«Sob a pressão politica daqueles que não querem compreender a gravidade da situação e o alcance das decisões a tomar pela Europa nestes dias de crise, o governo julgou oportuno suprimir a actividade da organização politica dos alemães dos sudetas. Não vos deixei desconcertar. Se há ou não partido ou organização dos sudetas na Checo-Eslovaquia não é decisivo. Decisivo, para nós, é exclusivamente o destino futuro da nossa patria sudeta-alemã».—(D. N. B.)

O secretariado do partido dos sudetas, em Karlovi Vary, foi abandonado

PRAGA, 17—A agencia Ceteka comunicou: «Em quasi todos os distritos de população mixta a calma é completa. Assinala-se ainda que alemães sudetas passam a fronteira, mas que, por outro lado muitos membros e funcionarios do partido dos alemães dos sudetas se esforçam em prégar calma aos aderentes ao partido. O secretariado do partido dos sudetas e a Casa Castanha de Karlovy Vary foram completamente abandonados. Na comuna de Tupadle, distrito de Dauba, duas patrulhas foram alvejadas, mas ninguem ficou ferido. No Hotel de Heidhof, distrito de Ramerstadt, foram presos 2 membros do partido dos alemães dos Sudetas, por serem portadores de armas. Em Neutadt foi proclamada a greve na quinta-feira. Em Varnsdorf foram serrados 2 postes telefonicos. A' meia noite, perto da comuna de Schappenhof, na vizinhança de Eger, um homem fardado foi convidado a parar por uma patrulha de policia e, como se preparasse para atacar os policias, estes fizeram fogo e mataram-no. Este individuo era musico ambulante e servia de correio do partido dos alemães dos Sudetas.

E' falsa a noticia de origem alemã de que o chefe dum distrito sudeta fôra fuzilado. Esse individuo fugiu para o Reich.

Em Kreibitz foram danificadas as janelas da repartição do correio. Segundo as ultimas noticias reina a calma mais completa nas seguintes cidades: Tranau, Reichenberg, Schulukenau, Komotau, Teplitzchonau, Carlsbad, Dauba, Rumburg, Boumisch, Raunau, Saaz, Albogen e Joack. —(Havas)

Prisão de cidadãos checos no Reich

LONDRES, 17. — De Berlim comunicaram á Reuter que 22 cidadãos checos fram presos pelas autoridades alemãs.

Esta informação foi confirmada pela legação checa, mas não nos meios oficiais alemães. — (Havas).

A excitação dos sudetas é grande no distrito de Aussig

AUSSIG, 17.—Ontem, durante o dia foram vistos aqui e na vizinha localidade de Schreckenstein escuteiros checos uniformizados e armados de revolver. Na margem do Elba, perto de Wanok, escuteiros de catorze anos efectuaram exercicios de tiro.

A excitação da população sudeta-alemã, nêste distrito, atingiu o seu ponto culminante. Os checos ocuparam a fabrica quimica de Aussig, uma das empresas mais importantes da Boemia do Norte. Dois carros de assalto estão colocados á entrada da fabrica e dois outros no patio interior.—(D. N. B.).

A atitude dos populistas eslovacos

PRAGA, 17. — O «bureau» do partido populista eslovaco reunir-se-á no dia 19 do corrente, para examinar os resultados da conferencia que os representantes daquele partido tiveram com o presidente da Republica.

Os meios politicos eslovacos são de opinião que as conversações podem permitir resolver a questão eslovaca, graças á colaboração entre todos os grupos politicos eslovacos.—(Havas).

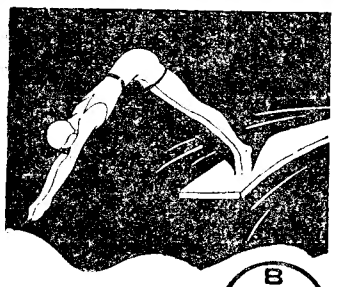
Um apêlo do chefe dos sociais democratas alemães da Checo-Eslovaquia

PRAGA, 17.—Jaksch, chefe dos sociais-democratas alemães, fez ontem pela T. S. F. a seguinte declaração:

«A hora presente exige reflexão. A questão que nos interessa apresenta-se assim: checos e alemães não podem exterminar-se uns aos outros. De qualquer maneira é preciso pois que se chegue a um entendimento pacifico entre os povos. Nós, alemães tambem temos direito a um lugar ao sol. Queremos o nosso bom direito. Já não nos contentaremos com promessas. Queremos um acôrdo nacional, fundado na igualdade nacionalitaria. Queremos ,porém, igualmente a paz. Queremos trabalho, trabalho e ainda trabalho. As circunstancias exigem o regresso ás leis da humanidade e aos esforços para a igualdade dos povos na Europa pacifica».—(Havas).

Registou-se varios sintomas de crise financeira na Checo-Eslovaquia

DRESDE, 17.—Um correspondente especial dos «Dresdner Nachrichten», enviado a Praga, anuncia que a corôa checa caiu e que toda a gente tenta comprar valores estrangeiros. Ontem não se podiam obter divisas. Mesmo as casas bancarias e as suas secções nas gares não podiam vender divisas aos passageiros que se dirigem para o estrangeiro. Na Bolsa oferece-se uma quantidade enorme de obrigações do Estado. Foram tomadas medidas para apoiar as cotações dos varios titulos, porque se receia a má impressão que causaria no estrangeiro uma nova baixa.—(D. N. B.).



Elasticidade
significa bem estar
Para fazer desporto e gosar da vida, elimine o mal estar e as dores, tomando
Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º
Almoço ou jantar a 5$50

PNEUS Continental
REPRESENTAÇÃO PARA O SUL DO PAIS:
ICA PORTUGUESA, L.DA
RUA DE S. MAMEDE 83 — TELEF. 21779

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Voltas que o mundo dá...

DESABAFO

Percorrendo, por dever de oficio, todas as semanas, varios jornais italianos e franceses, a que ajunto um ou outro espanhol, um ou outro inglês, tendo verificado esta coisa terrivel:—um veu de tristeza e tedio vai descendo sôbre o mundo: nas secções de ecos—o espirito que esfusia num dito cede o lugar ao numero que solta duma estatistica; as cronicas literarias, nas primeiras paginas, somem-se umas após outras—tal é o atravancamento de discursos sensacionais; a fotografia da excentricidade ou do pitoresco—muito do gosto da Imprensa britanica—deixa o campo livre ás ondas de radiogramas que as agencias entornam sôbre as redacções; os criticos não saudam o aparecimento dum novo poeta, a revelação dum novo pintor; na poesia e na pintura, como no romance e na musica, os grandes nomes de hoje têm pelo menos dez anos—e aos proprios crimes que atravancam certas folhas de informação falta originalidade, garra, genio.

Porquê?

Observa-se um fenomeno; analisa-se através do seu aparecimento e do seu desenvolvimento; estuda-se, depois, nos seus efeitos, nas suas repercussões. Mas ya sua causa? Mas ya sua origem? Ai, habitualmente, instala-se o enigma.

No mundo, hoje, existe uma tendencia geral para nivelar—por baixo; para achatar—dando na vida igual importancia ao que é primacial e ao que é secundario, ao que é nobre e ao que é mesquinho, ao que é belo e ao que é vulgar. Confunde-se, assim, na politica, o interêsse com a ideia, na literatura, na arte, a regra com a inspiração: aos idealistas — pregunta-se-lhes quanto querem eles pelo seu entusiasmo, pela sua fé; aos criadores—pede-se-lhes gramatica, respeito pelas normas.

E—curiosa metamorfose!—precisamente aquilo que ha apenas uns dez anos atrás foi grito de rebeldia é hoje—oh! poder do tempo!—regra, canone, tirania!

A tal desolada conclusão cheguei recentemente—encontrando, não sei já em que jornal de França, um critico de arte que pontificava, fustigando os novos, os inconformistas, os audaciosos... em nome de Picasso! De Picasso — o audacioso, o inconformista, o sempre novo!

DUTRA FARIA

Anecdota alemã

Terminada a aula—ordenou o professor que se aproximassem os alunos Karl, Hans e Abrahão; depois, dirigindo-se ao primeiro, disse:

—Karl, ficas hoje de castigo, na escola, até ás seis horas.

—Eu ficava—respondeu Karl—mas o pior é o que vai dizer o meu pai.

—Quem é ele?—preguntou o professor.

—O secretario do marechal Goering.

—Bom. Perdôo-te por hoje o castigo.

E o professor, voltando-se então para o segundo aluno, declarou:

—Hans, ficarás hoje, aqui na escola, de castigo, até ás sete horas.

—Por mim ficava—observou Hans.—Receio, porém, que isso comprometa o sr. professor aos olhos de meu pai.

—Quem é o teu pai?

—O inspector geral das escolas.

—Bom. Bom. Vai para casa e tem juizo. Por esta vez escapas...

E o professor, voltando-se para o terceiro aluno, pronunciou:

—Abrahão, ficarás hoje, até ás oito horas aqui, na escola, de castigo.

O rapazinho coçou a cabeça—atrapalhado. Com aspereza o professor inquiriu:

—Tens alguma cousa a alegar contra o castigo que te dou?

—Eu não. Só receio o que dirá a Imprensa estrangeira...

Consta que o pobre professor tambem perdoou o castigo ao terceiro aluno...

A população da Europa

Em principios do seculo XVI a população da Europa—segundo calculos aproximados—não atingia setenta milhões. E' hoje de quinhentos e tantos milhões; seria de seiscentos milhões ou mais ainda, se não fôsse a emigração para a Africa e principalmente para a America.

Nero, Platão e Cleopatra... nos U. S. A.

O sr. Ward, como tantos outros na America, é um homem riquissimo—e é ao mesmo tempo um excentrico. Um excentrico com a paixão, com a mania da antiguidade classica. Arrastado por essa paixão, por essa mania, construiu Vestavia—onde se encerrou com os seus três cães e os seus três criados negros, que se chamam Luculo, Pompeu e Scipião, de certo em homenagem ao Africano).

Mas que é Vestavia? Uma cidade greco-romana em miniatura, que desenha as suas ruas e as suas avenidas á volta dum branco e formoso templo de Vesta—onde á mingua de vestais, alimentam o fogo sagrado, por *roulement*, os três servos pretos.

A Via Apia—em Vestavia—tem numa extremidade o trono de Julio Cesar emmoldurado por videiras selvagens e na outra o palacio de Rómulo e de Remo, com uma loba dentro duma jaula.

E' ao longo da Via Apia que se encontram as «villas» de Nero, de Marco Antonio... de Platão!... de Cleopatra!...

A extravaganoia do sr. Ward, contudo, não pára por aqui.

Vestavia foi construida nas margens dum pequeno lago a que o sr. Ward pôs o nome de Mediterraneo—e onde fluturam as reconstituições duma galera de Tibério e dum cruzador inglê: ao lado dum iate que pertenceu ao ultimo sultão da Turquia!

Diga-se ainda que o sr. Ward dorme na «villa» de Cleopatra—embora austeramente sózinho!...

Numeros italianos

Comunicam de Roma á Imprensa de Paris que o numero de «camisas negras» é actualmente, na Italia, de 763.904 homens, pertencendo 21.427 ás secções de mutilados e 171.259 ás milicias especiais das universidades, das florestas, dos correios, dos caminhos de ferro, das estradas, dos portos e das fronteiras.

A milicia fascista propriamente dita está dividida em catorze zonas, das quais é Milão, que abrange 73.759 homens, a mais importante.

Um apreciador da arte

—Repare nêste belo quadro. Representa o rapto de Proserpina. Escola de Veneza. Custou-me doze mil libras.

—E quanto lhe rende ao ano?

Gralhas — com premios

Em certas regiões dos U. S. A. as gralhas são para os lavradores (como noutras regiões para os jornalistas) uma autentica praga—destruindo-lhes implacavelmente quasi todas as sementeiras da primavera e do outono.

Compreende-se, pois, que tenha sido aceite com entusiasmo e posta em prática com rapidez, nessas regiões flageladas, a ideia que partiu dum pequeno sindicato de agricultores—por cuja iniciativa foram capturadas, assinaladas com uma anilha e em seguida libertadas por ares e ventos umas tantas dessas aves terriveis.

Cada anilha tinha um numero diferente—a que correspondia um premio para o caçador que a apresentasse no sindicato dos agricultores.

E assim, a caça transformou-se numa especie de lotaria...

O ideal de cada caçador, agora, é abater uma gralha—premiada!

Anecdota marselhesa

Marius—infatigavel coleccionador de «récords»—está doente, muito doente.

O medico vem visitá-lo, toma-lhe a febre—e murmura, um pouco inquieto:

—Quarenta graus e dois decimos. Já é bastante...

Marius, então, pregunta ansiosamente:

—Doutor, diga-me, qual é o «récord» do mundo?

Mulheres e abelhas

Informa o suplemento dominical do «Corriere della Sera» que uma senhora, desde que esteja perfumada, nunca se deve aproximar de uma colmeia; se o faz—corre o risco de se vêr assaltada pelas abelhas. Estas tomam-na por uma flôr, o que, tratando-se de abelhas, não é tão gentil como parece...

A filha dum comerciante...

O pretendente—Venho pedir-lhe a mão de sua filha.

O pai—comerciante incorrigivel—Está bem. Deixe-me o seu enderêço. Mandá-lo-ei chamar no caso de não ter melhor oferta.

...e as filhas doutro comerciante

O comerciante—A minha filha Maria tem 20 anos e um dote de quarenta contos. E' uma linda rapariga. A minha filha Isabel, que é tambem uma bonita mulher, tem trinta anos e um dote de sessenta contos. Quanto á minha filha Antonia, essa, coitada, nada deve á formosura. E ainda por cima já passou dos trinta e cinco. Tem um dote de oitenta contos.

O pretendente perplexo—e tambem comerciante—O senhor não terá, por acaso, filha ai por volta dos cinquenta anos?

Nota literaria

«Le Jour» iniciou um interessante inquerito junto dos seus leitores:

—Descobriram por acaso algum livro esquecido? Alguma obra notavel em que ninguem fale?

Um dos leitores do «Jour» observa, a proposito:

—As obras notaveis, quando verdadeiramente notaveis, não morrem, uma vez publicadas. Mas quantas obras de genio não haverá, mortas, no fundo das gavetas!

Uma fortuna por um cavalo

Este ano, na feira de Doncaster—onde são postos á venda os cavalos com um ano cujo sangue lhes confere foros de nobreza—um pôldro atingiu preço nunca até agora atingido: treze mil guineus—soma equivalente a dois milhões de francos!

O precioso animal tem mais antepassados do que aqueles fidalgos do tempo de Camilo—que descendiam ao mesmo tempo de Ulisses, o grego subtil, e de Atila, o barbaro devastador, passando depois por todos os reis godos e por todas as concubinas dos reis afonsinos.

Humorismo britanico

Umas crianças puseram um pedaço de jornal mesmo junto á linha ferrea. Passou um comboio, roçou pelo pedaço de jornal—mas o papel permaneceu no lugar em que o tinham posto as crianças. Passou outro comboio; a mesma cousa. Passou outro; sempre a mesma cousa. Passou um quarto comboio—e levou o papel consigo. Era o «rapido» da Escossia.

* * *

Os escossêses, que nas anecdotas inglêsas aparecem em regra como ganancioso e como avaros, tambem por sua vez contam as suas anecdotas—em que figuram na qualidade de vitimas os ingleses propriamente ditos e os irlandeses.

Eis uma dessas anecdotas:

Três homens caminhavam por uma estrada poeirenta e deserta. Iam cheios de sede. Divisaram ao longe uma fonte. Correram para ela. Ah! como a agua saltava de pedra em pedra, fresca, limpida, cristalina! Um dos homens—era escossês—debruçou-se e bebeu longamente. Outro—era inglês—sentou-se no chão, tirou do bolso um frasco de «whisky» e pô-lo á boca. Depois o inglês e o escossês continuaram o seu caminho. Quanto ao terceiro viandante—era irlandês—ficou ali junto da fonte, á espera que a agua se transformasse em vinho...

A 6.000 metros de altitude

Segundo o semanario «Choc»—quinhentos aviões russos sobrevoaram recentemente a Polonia em direcção á Checo-Eslovaquia sem que os polacos os tivessem visto e ouvido.

Esses aviões—segundo o citado semanario—teriam sobrevoado a Polonia a 6.000 metros de altitude, acima da zona explorada pelos aparelhos que registam o som dos motores.

Ainda segundo o «Choc»—aviões alemães têm sobrevoado á mesma altitude a França em direcção á Espanha.

6.000 metros! Deve ser impressionante! Fora do alcance dos olhos dos homens—em pleno reino do silencio!

Anecdota francesa

Uma senhora idosa, extremamente elegante, sofre um acidente de automovel—e é transportada para o hospital.

Depois de a ter examinado—o interno de serviço redige a ficha de hospitalização:

—«Contusões varias...»—e depois, interrompendo a redacção:—Que idade tem, minha senhora?

—Vinte e cinco anos.

O interno reata a redacção da ficha:

—«... e perda de memoria».

Curiosidades columbofilas

Partiram há dias de Appeldorn, na Holanda, com destino a Berlim, 1.250 pombos-correios dos varios clubes columbófilos da capital alemã; esses pombos cobriram uma distancia de quinhentos quilometros em menos de cinco horas, isto é, com uma velocidade superior a cem á hora.

Brevemente os mesmos clubes vão promover um vôo Vlissigen Berlim, cobrindo uma distancia de setecentos e vinte quilometros.

Um dito de Clemenceau

Clemenceau queixava-se de certo ministro que nos seus discursos invariavelmente se atrapalhava, gaguejando, cortando frases pelo meio e repetindo-se como um disco de gramofone.

— Mas por que não escreverá ele os seus discursos?—preguntou alguem ao terrivel «Tigre».

—Porque não os lê?

— Porque não sabe ler—retorquiu Clemenceau, tranquilamente.

Arco-iris

A verdade é simples como uma linha recta.
—MENCUS.

Entretenimento policial

O assassino invisivel

Anacleto Antunes subia a rua do Ouro quando lhe apareceram pela frente a «gabardine» e o sorriso de Alfredo Henrique:

—Ainda bem que o encontro. Qual é a sua opinião acêrca do crime da rua Luciano Cordeiro?

—Não tenho nenhuma opinião formada. E demais a mais aproxima-se a hora do meu jantar...

—Espere lá, homem. Diga qualquer cousa.

—Explique-me primeiro do que se trata, pondo-me bem ao facto de tudo. Lembre-se você que em regra não leio jornais...

—Sabe que na rua Luciano Cordeiro apareceu morta uma mulher chamada Celestina de Oliveira?

—Isso sei. E tambem não ignoro que ela tinha sessenta anos, que tivera vida desregrada, que se fechava a sete chaves no quarto de pensão onde vivia e que foi precisamente dentro do seu quarto, fechado a sete chaves, que apareceu morta.

—Optimo. Saiba agora que ela morava num terceiro andar, que tinha a janela fechada e a porta trancada, que estava morta havia pelo menos dois dias quando a dona da pensão chamou a Policia e que foi estrangulada por umas mãos enluvadas.

—Como ennuncia então você o problema?

—Quem a assassinou não saiu pela porta, que estava trancada, não saiu pela janela, que estava fechada, não estava no quarto quando a Policia entrou. Ora o quarto tem só uma porta, que dá para um corredor, e uma janela, que dá para as trazeiras da casa. Estaremos em presença dum assassino invisivel? Não creio em homens invisiveis...

—Tambem eu não. Diga-me... A janela tem algum vidro partido?

O agente acenou negativamente com a cabeça.

—E a porta, além de trancada, estava fechada á chave?

—Estava.

—Por dentro.

—Por dentro. Com a chave na fechadura.

—Confesso que não percebo... Talvez só indo até lá...

—Vamos, então.

.....

NOTA—As soluções apresentadas pelos leitores devem ser enviadas até quinta-feira, pela manhã, em carta fechada, com a indicação «Entretenimento policial», para o Diario de Lisboa.

Esclarecimento: uma das pessoas que completaram o problema «As joias do brasileiro» foi o sr. Pedro Pestana de Vasconcelos Junior; mas por lapso tipografico saiu apenas Pedro Pestana de Vasconcelos—pelo que igualmente pedimos desculpa ao pai e ao filho.

TORROAES

Participa aos seus clientes que aguardavam a chegada dos famosos carrilhões JUNGHANS em caixas contraplacadas, que na proxima segunda-feira já os tem em exposição e venda

119-RUA DA PRATA-123 Telef. 2 4210

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein de Ornelas e Vasconcelos, D. Alix Maury de Melo, D. Maria Emilia de Almeida e Brito de Miranda, D. Maria Tereza Lobo de Tavares e Tavora, D. Maria de Lourdes Teixeira Cabral, D. Maria Carlota de Sousa Coutinho, D. Ana Maria Vilar da Costa Lima e D. Maria do Carmo de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche).

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, na Maternidade dr. Alfredo Costa a sr.ª D. Emilia Martins Bessone, esposa do sr. Mario Bessone, assistida pelo distinto cirurgião sr. dr. Costa Felix. Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

NA COSTA DO SOL

Festas Mundanas

Amanhã a nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, Sintra e restantes praias da Costa do Sol, dará ponto de reunião depois da missa, na esplanada Tamariz, no Estoril, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, no novo «bar» do Estabelecimento Balneario, ou almoçará no terraço do pavilhão do Tamariz, onde serão servido almoços de mesa redonda. A' tarde e á noite haverá reunião no salão do restaurante do Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá concerto» e do «Jantar concerto», seguido de baile.

EM VIAGEM

Para França e Belgica partiu, em viagem de estudo e recreio, a sr.ª dr.ª D. Tereza Marques de Oliveira.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18. — S. José de Cupertino, confessor.

Laasperene, está na igreja de Santo Antonio da Sé; ás 11, missa por musica; ás 18, Terço de benditos.

Corpo Santo, ás 11, missa e pratica em inglés; ás 19, Terço do Rosario e benção.

S. Luiz, ás 10 e 30, missa e pratica em francês; ás 15 e 30, Terço do Rosario e benção.

DESASTRE NO TRABALHO

PONTE DE SÔR, 15. — Hoje, por volta das 11 horas, quando Joaquim Alves Pereira, operario da firma Mundet & C.ª, L.da andava a descascalheirar grades de cortiça, escorregou e foi cair com a perna direita dentro da caldeira com agua a ferver, queimando-se.

Fansportado imediatamente ao hospital, foi ali tratado, tendo-se verificado que tinha graves queimaduras em toda a perna, desde a rótula para baixo. O ferido recusou-se a ficar internado.

O PORTO pelo telefone

Na defesa contra as multas

PORTO, 17. (Pelo telefone).—De harmonia com o decreto ultimamente publicado, acêrca das fiscalizações particulares, dos generos alimenticios, foram ontem oficialmente intimados a não continuar nesta missão os laboratorios das firmas Fiscalização Particular dos Generos Alimenticios, Agencia Tecnica de Inspecção do Comercio de Viveres e Secção Bromatologica da Companhia de Seguros «Mundial». Estas firmas cobravam por avença aos comerciantes de generos alimenticios determinada importancia, com obrigação de lhes analizarem os produtos que aqueles entendessem, e ao mesmo tempo mantinham uma rede de fiscais que nos estabelecimentos verificavam se os generos estavam em boas condições, mandando retirar os que pudessem vir a ser dados como improprios pela fiscalização oficial.

Por tal motivo, foram já dispensados mais de 50 empregados tecnicos, de fiscalização e de escritorios.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré
Todos os dias: De Tarde — chá dançante e á Noite—Baile Cinema
Orquestra Portugal

Noticias de Manteigas

MANTEIGAS, 14. — A Camara Municipal conta proceder no proximo mês á inauguração oficial do abastecimento de aguas ás casas da vila e Caldas de Manteigas.

A esta inauguração deve vir assistir o governador civil do distrito, sr. capitão Arrochela Lôbo.

A-pesar-de a rêde estar já a funcionar ha meses, só em 1 de outubro proximo começará a ser cobrada a importancia da agua consumida e do aluguer de contadores.

— Continua com grande incremento a construção da nova ponte de cimento sobre o rio Zezere, nas Caldas de Manteigas.

E' um grande melhoramento que muito beneficiará, não só as Caldas de Manteigas, as magnificas termas que ano a ano vêm aumentar a sua frequencia, mas ainda os milhares e milhares de visitantes que em direcção ao Poço do Inferno atravessam a bela montanha da Estrela.

— Em cumprimento das disposições legais, começaram a ser concedidas férias pagas aos operarios da industria de lanificios.

— Consta que, seguindo o exemplo de algumas suas congeneres de Covilhã, varias fabricas encerrarão as suas portas durante duas semanas, gozando todos os operarios simultaneamente a sua licença.

Reina verdadeira satisfação entre os operarios por tão justa e interessante medida governativa.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Noticias de Vila do Conde

VILA DO CONDE, 16—Os dois Ranchos de Rendilheiras, desta vila, cuja criação data desde ha bastantes anos, com grande proveito para a terra, pela propaganda que dela faz, reaparecem este ano, no proximo domingo, 18 do corrente, em Ponte do Lima,, onde se exibirão nas festas de Nossa Senhora das Dores, que ali se realizam, estando já contratados para ir a Tortozendo tomar parte num outro festival.

— E' grande o entusiasmo que se nota nesta via pela realização de uma regata no rio Ave, no domingo, 25 do corrente, promovida pelo Club Fluvial Vilacondense, com o concurso do Sport Club Vianense, Viana Foot Ball Club, e Club Nautico, de Viana do Castelo, Club Naval Povoense, da Povoa de Varzim, Club Fluvial Tirsense, de Santo Tirso, Sport Club Caminhense, de Caminha, Sport Club do Porto e Club Fluvial Portuense, do Porto.

O produto das entradas na regata, destina-se a aumentar o fundo da Misericordia desta vila.

— A Camara Municipal deste concelho, no intuito de bem servir a instrução publica, propôs ao ministerio da Educação Nacional a criação de dois Postos de Ensino no importante lugar da Poça da Barca, limite norte desta vila, e em Vilar do Pinheiro, estando já nomeadas as respectivas regentes agregadas.

— As vindimas, neste concelho, estão já bastante adiantadas. A produção, em certas freguesias, é mais deminuta que a do ano passado e noutras é do mesmo quantitativo.

O milho, tem produção inferior á da colheita passada, devido ao tempo sêco que fez.

decoraçoẽs artísticas

Encarregamo-nos das mais artisticas decorações pois possuimos uma vasta colecção dos mais belos e modernos papéis pintados. Podem ser pagas a pronto ou a prestações.

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO
CALHARIZ
26 — L do Calhariz — 28
Telef 2 3413 LISBOA

Tauromaquia

Em Santarem

Ha amanhã, domingo, em Santarem, mais uma festa de campinagem, acôsso e derriba de touros, tendo-se inscrito para tão galhardas provas, em que ha premios, os campinos profissionais e amadores que no Ribatejo gozam de maior fama. Cem escudos será o premio do profissional que der a maior varada, e um objecto de arte será o premio do amador que der igualmente a melhor varada. Rijos forcados regionais disputarão um concurso de pégas de cara, tambem com prémios, e assim, a festa está cheia de motivos de emulação, que hão de torná-la animadissima. O publico tambem se divertirá como de costume, evidenciando a valer aptidões e valentia, e João Malhou da Costa, amador distintissimo, de Alpiarça, será o capote oportuno, acertado e providencial de sempre. Para estas provas serão largados cinco touros de grande corpulencia, pertencentes ao sr. dr. Manuel Caroça, o lavrador que tem enviado ás campinagens touros maiores. O festival principia por uma entrada de oito touros, da ganadaria ribatejana e de fama.

Os bilhetes, baratissimos, têm os preços de 1$50 para peões e 5$00 para o palanque, lugares á sombra e sentados.

Em Alcochete

Os aficionados da linda festa taurina portuguesa enchem amanhã, domingo, a praça de Alcochete. Realiza-se uma corrida, magnificamente organizada, quanto a lidadores e a touros e convidativa quanto a preços, pois custam apenas 6$00 os lugares de sol e 12$00 os de sombra, para se admirar o garbo, valentia e saber de Antonio Luiz Lopes e de seu filho Alberto Luiz Lopes, o primeiro um consagrado e o segundo uma brilhante revelação desta temporada; e para se vêr um grupo de excelentes bandarilheiros e o grupo alcochetano de forcados que tem Artur Garrett como cabo. Oito touros puros serão lidados, generosamente oferecidos pelo sr. Claudio Moura, Viuva Oliveira & Filhos e Soviedade Agricola Bela Vista, Limitada, sendo a ganadaria C. Moura de sangue espanhol. Estes touros entrarão a pé pelas 8 e 30 de amanhã, pelo que sairá do Terreiro do Paço ás 7 horas um vapor especial. A entrada é feita através das ruas da vila.

Os bandarilheiros são Agostinho, Procopio F. Gonçalves, Joaquim da Môça, Augusto Gomes Junior e Plá Flores.

Ha vapores para Alcochete ás 7, 9 e 30 e 14 horas

De Alcochete ha regresso a Lisboa ás 20 horas e 1 da manhã.

Toiros em Elvas com Simão e Nuncio

E' já no proximo dia 21, que a cidade de Elvas, vai ser teatro do maior acontecimento taurino jámais realizado até hoje. Pode-se afirmar que em poucas praças do país terá sido levado a efeito tão importante espectaculo, com o cartel sob todos os seus aspectos de formidavel, que este duo caracteriza, a unica corrida em forma que vai ter lugar em Elvas.

São cavaleiros, os mestres do toureio a cavalo, Simão da Veiga e João Nuncio, que pela primeira vez se encontram juntos nesta praça, e se fazem acompanhar dos seus peões de brega: Agostinho, Procopio, Gonçalves Moreira e Gorjão os melhores peões portugueses.

O grupo de forcados é de Evora, e capitaneado pelo valente rabejador Augusto Sardinha.

Os touros há muito apartados, encontrando-se a tratamento especial, são da já famosa ganaderia de Claudio Moura (antes Viuva Soler). Os preços a-pesar do excelente cartel são mais baixos que os dos anos anteriores, o que equivale dizer que a praça vai ser pequena para conter os milhares de aficionados, que hão-de acorrer a tão magnifico espectaculo que está despertando um interesse excepcional em todo o Alentejo.

Garraiada em Sintra

No Campo da Portela, em Sintra, realiza-se amanhã uma garraiada, a favor dos bombeiros voluntarios da vila e com a coadjuvação de famosos amadores e da «troupe» comica os «Xiras».

Estatuto do Trabalho Nacional

Os Sindicatos Nacionais promovem num dos maiores salões de Lisboa, pelas 21 e 30 de 23 do corrente, uma grande sessão solene radiodifundida pela Emissora Nacional, que intensamente colaborará na comemoração do 5.º aniversario do Estatuto do Trabalho Nacional.

Nessa sessão assinar-se-á um contrato colectivo entre o Grémio dos Retalhistas de Lisboa e o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, que abrangerá mais de dois mil e quinhentos estabelecimentos e mais de sete mil caixeiros.

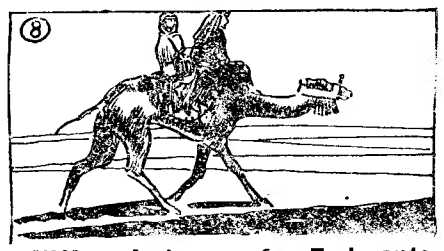
FESTAS EM FRIELAS

Prosseguem amanhã os festejos promovidos pela Junta de Freguesia de Frielas a favor da assistencia local. O programa é interessante, sobressaindo a realização de cavalhadas.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

VII — O desconhecido convida Manécas a ir com ele ao mercado de El Kalil. Manécas fica radiante, pois assim poderá seguir o desconhecido que lhe diz: «E' ainda um bocado longe, mas com o dinheiro das tamaras poderás comprar um camelo».



VIII — Assim se faz. E, durante o caminho, o desconhecido vai sempre dizendo ao Manécas que se dirigem ao referido mercado. Manécas compreende que o seu companheiro não era um mendigo, como quisera fazer-lhe crer.

IX — De facto, logo á entrada das muralhas de El Kalil, Manécas vê com espanto os soldados arabes saudá-lo respeitosamente, e pensa: «Temos tudo arranjado!».

X — Depois de terem atravessado as muralhas, Manécas curva-se á maneira arabe e diz-lhe: «Quem quer que sejais, curvo-me, porque estou na presença dum nobre!».

XI — O desconhecido confessa que é filho de Bender-Al-Keitar e leva-o ao palacio do pai. Manécas fica extasiado com tanta maravilha.

XII — «Meu pai—diz o filho ao Kalifa—apresento-te este pobre vendedor de tamaras que, sem saber quem eu era, me ofereceu, desinteressadamente, os seus frutos, para me matar a fome». E o Kalifa exclama: «Sê bem-vindo, e que Allah te proteja!».

Explicações a Clarinha

No lago do jardim da Clarinha havia uma quantidade de lindos peixinhos. O Tareco, certo dia, quando a Clarinha deitava migalhas de pão para dentro da agua, veio, sorrateiro, pôr-se a seu lado.

Assim que os peixes se aproximavam da borda do lago, o gato todo estremecia e miava, nuns «rinhaus-nhaus» gulosos.

A Clarinha percebeu-lhe a intenção e, de proposito, deixou cair na agua uma codeazinha.

Logo um peixe, mais agil, se precipitou, mas o Tareco, num movimento rapido, deitou-lhe a garra, fugindo com ele para o jardim.

Entusiasmada, a Clarinha chamou-me para eu presenciar aquela proeza do seu gato.

Lá estava ele sentado ao pé do peixinho que, em convulsões, se contorcia.

—Por que é que o peixe salta tanto? preguntou-me a pequena, muito admirada.

—Porque está aflito e tão aflito que, daqui a pouco, morrerá.

—Então, o peixinho morre aqui e não morre dentro de agua?

—O peixe é um animal aquatico, não sabias Clarinha? Nunca o devias ter tirado do lago.

—E o que quere dizer aquatico?

—Quere dizer que só vive na agua.

—Mas as rãs da poça lá ao fundo da quinta, quando saem da agua, não morrem.

—E' verdade! Mas a rã pode viver em terra e na agua.

—Porque é que, então, quando chegamos perto delas, saltam logo para o charco?—tornou a Clarinha, cheia de curiosidade.

—As rãs são muito medrosas. Por isso, se escondem, debaixo de agua, assim que ouvem qualquer barulho. Mas, não ficam lá muito tempo. Quando vais á praia, ver o teu pai tomar banho, não reparas que ele mergulha durante algum tempo? Isso acontece tambem com alguns animais. A rã pode até aguentar-se mergulhada, mais duma hora.

Clarinha ficou pensativa.

Depois, preguntou, intrigada:

—E as rãs pequenas que estão sempre no fundo?!

—A tua pregunta tambem tem resposta. As rãs pequeninas são como os peixes: animais aquaticos. Mas, assim que crescem, começam a viver tambem em terra. As rãs pertencem ao grupo dos anfibios.

—Que nome tão esquisito, amiguinha.

—Eu te explico. Isto quere dizer «dupla-vida». E é assim mesmo: os anfibios, enquanto são novos, são aquaticos, mas, como já te disse, depois de crescidos, passam a viver fora de agua.

Estavamos tão distraidas que nem demos pelo desaparecimento do pobre peixinho e quando olhamos á procura do Tareco, avistá-mo-lo, sentado na borda do lago, a lamber-se muito satisfeito, sem despistar os olhos da agua, na mira de apanhar outra vitima para engulir.

A Clarinha, irritada, gritou-lhe:

—Estás enganado, maroto! Por minha culpa papaste um dos meus lindos peixinhos! Agora, estou mais sabida e só te dou carapau já morto! Vai para a cozinha que lá os tens no teu prato.

E deu umas fortes palmadas no Tareco que, fazendo «rinhaus-nhaus» indignados, não teve mais remedio, senão sair do seu pôsto.

Escola de passaros

Dona Carriça, inaugurara nesse dia no carvalho da mata a escola para instruir os meninos passaros.

Logo de manhãsinha, eles chegaram, trazendo pendurados nos bicos os cestinhos do lanche.

A escola abriu com a aula de canto dirigida por Dona Cotovia.

Foi uma aluna toutinegra que entoou, melhor que todos, o exercicio.

Um tentilhão tambem trinou muito afinado e um melro cantarolou com toda a graça, mas um pintasilgo apanhou um zero por apressar o andamento do seu «ti-trri-ti-tit» e a lição acabou por um côro que Dona Cotovia, de batuta na pata, dirigiu, entusiasmada.

Houve depois exercicios de gimnastica, mas tudo acabou mal porque os pardalicos bicavam a tôrto e a direito os picanços, nas suas casacas verdes.

Chegada a hora da aula das ciencias o professor môcho chamou primeiro á lição a arvéloa.

Como ela não parava quieta, sempre aos saltinhos, o môcho exclamou, irritado:

— A menina sofre de tarantula! Até faz tonturas vê-la! Vamos ao que importa! Responda- lá! De que feitio são os bicos das galinholas?

O arvéloa deu uns pulinhos, atarantada, e nada respondeu.

O môcho tornou, zangado:

— Vê para que serve andar sempre aos pinotes? Quando se trata de estudo, nada sabe!—e logo voltando-se para um tôrdo gordinho preguntou:—Menino tôrdo, explique como é o bico da galinhola.

Com ar sabichão, o tôrdo disse:

— O bico dessa áve é comprido e ela enterra-o na terra com facilidade—e bateu as asas, muito importante.

— Este aluno dá honra á escola!—piou Dona Carriça satisfeita.

Foi depois chamado o pardalico Serinico.

— Responda a esta pregunta: De que são feitos os ninhos da sua familia?

Piscando os olhitos, agarotado, o passarinho respondeu:

— De palhinhas, de ervinhas e não sei se de penas de môcho...

Furioso, o professor fez uma carantônha terrivel e Dona Carriça bicou fortemente o atrevido, exclamando, em altos pios:

— Vai ser expulso da escola por ter faltado ao respeito ao seu respeitavel mestre. Esta raça de pardais é insuportavel.

Mas logo teve de acudir a outra balburdia.

Desaparecera o lanche do aluno pintarroxo, uma data de milho painço.

— Foi a pega! — piava ele, aflito.

— Vicio mais vergonhoso! Que escandalo!

Que grande escandalo! — vociferava a directora.

O môcho prosseguia, voltado para um pintasilgo:

— Porque não fazes tu a copia, mandrião?

Arrebitando a cabecinha, com ar impertinente o demonio respondeu.

— Não tenho pena: estou na muda.

A esta resposta foi uma risota, entre a passarada.

As gargalhadas do cochicho e os assobios do melro foram tais, que Dona Carriça não conseguiu mete-los na ordem.

As aulas acabaram, nesse dia.

Os alunos espalharam-se, numa alegre revoada, pelos campos, recreio bem merecido, depois de tanto estudo!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Sociedade Propaganda de Portugal

No domingo, 25, efectua esta Sociedade mais uma das suas interessantes excursões. A linda Praia de Santa Cruz e o esplendido Estoril são os principais objectivos da excursão, visitando tambem os excursionistas o monumental convento de Mafra, com o seu magnifico carrilhão.

A inscrição está aberta na Secretaria daquela Sociedade. O numero de excursionistas é limitado.

O patinho Cuá-Cuá

No lago azul do palacio da Zézé vivia um patinho, que, pelo berreiro que fazia por qualquer cousa, a pequenita tinha baptizado com o nome de «Cuá-Cuá». Os pais—patos velhos e sisudos—tentavam fazer do filho um patinho bem educado, mas o patinho não queria saber de boas educações e quando lhe não faziam as vontades vá de abrir o bico e deixar sair aquela voz grossa e desagradavel que tanto incomodava a avó da Zézé. «Se ele fôsse maior—dizia a senhora—já o tinha feito com arroz para o jantar, mas o maroto nem para isso serve.»

Logo de manhã, era uma zaragata com os irmãos porque queria o prato da comida só para ele. E bicava para um lado, bicava para outro, metia as patas dentro do prato, enfim, um verdadeiro inferno, e os outros patinhos saiam, em geral, da refrega com menos algumas penas.

E ainda por cima de tudo isto era vaidoso; quando via passar uma andorinha no seu vôo alegre e ligeiro, «Cuá-Cuá» dizia para os outros patos que olhavam o passarito com admiração: «Eu tambem sou capaz de voar como aquele passaro. Deixem-me crescer e vocês verão». E quando estava sózinho no lago tentava... Abria as asas, punha-se em bicos de patas, mas... nada. Só conseguia esvoaçar, porque o corpo era muito pesado, e as asas muito pequenas.

Um dia ouviu a Zézé contar aos filhos do caseiro que na praia havia uns bichos parecidos com os patos, que voavam.

Nessa noite dormiu com sossêgo.

Logo de manhã, pensava na maneira de ir até á praia pedir aos tais bichos que o ensinassem a voar. Queria correr mundo, vêr as maravilhas em que ouvia falar, não queria morrer ali estupidamente entre os pais e os irmãos, que só pensavam em comer e passear no lago. Quando chegou o verão, percebeu que no palacio andavam em grandes preparativos de partida e não quis saber de mais nada. Quando apanhou a familia a dormir, foi direito ao palacio e escondeu-se dentro do cesto dos brinquedos da Zézé e lá foi na carroça, juntamente com a mobilia. No caminho ia pensando: «Quando eu voltar ha de ser pelo ar, e como os outros patos vão ficar admirados quando me virem voar. Serei o rei deles, e depois só eu é que mando!...».

Logo na madrugada do dia em que chegaram, «Cuá-Cuá» foi á praia. Assim que as gaivotas viram o bicharoco rodearam-no e arrastaram-no nara o mar. «Cuá-Cuá», ao vêr aquelas ondas tão grandes que se espalhavam na areia com uma espuma que até parecia as garrafas de «champagne» quando se abrem, teve médo. Quis voltar e começou na gritaria do costume. Mas as gaivotas arrastaram-no para o meio do oceano, onde pousaram todos. Só o pobre «Cuá-Cuá», aflito, sem se saber aguentar, enjoado com os balanços, não conseguia levantar vôo, por mais esforços que fizesse.

Arrependido, teria dado as penas todas para voltar para o pé dos pais, mas uma onda mais alta enguliu o pobre patinho, castigando-o assim da sua vaidade.

M. C. P.

II SALÃO DE INVERNO

E' inaugurado nos meados do mês de outubro o II Salão de Arte Moderna, organizado pela Sociedade Nacional de Belas Artes.

Pelo numero de boletins que tem sido entregues a todos os artistas da falange moderna, é de esperar que a este certame concorram todos os nossos maiores valores.

Estão sendo distribuidos na Secretaria desta Sociedade boletins a todos aqueles que o requisitarem, socios e não socios.

«UMA HORA DE MUSICA»

No Museu Conde de Castro Guimarães, de Cascais, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, «Uma hora de musica», criação do professor Francisco de Lacerda, com a colaboração de D. Arminda Correia e de Artur Santos.

A' margem da semana

Setembro

Setembro é o mês do mar. E' aquele em que o mar estabelece maior contacto com a terra e com as criaturas.

Pode o nosso pais ter adoptado o costume estrangeiro de frequentar as praias desde os meses de julho e agosto, que dantes destinavamos ao campo e ás termas; pode a gente moça apreciar brunir-se ao sol ardente e refrigerar-se em banhos prematuros, mas no nosso clima o mês de setembro é o mais proprio para as praias.

Na Holanda, por exemplo, vai-se para a beira-mar desde junho, e no fim de agosto a epoca terminou, porque o clima mais não permite — começa a chuva miudinha, os dias nevoentos e apetece voltar ás cidades.

Em Portugal (embora o nosso clima esteja, realmente, um pouco mudado) em setembro acalmam as ventanias, o calor abranda, a côr azul do ceu amortece levemente e principiam esses dias admiraveis, serenos e macios, precursores do outono, uma das mais belas estações do ano.

E o mar atinge a sua maior beleza. Para quem o ama sinceramente, não apenas como diversão elegante ou desportiva, como exibição moderna ou recreio infantil, mas como se ama um ente, com as suas qualidades e defeitos, com as suas ternuras e caprichos; para quem o ama com esse amor contemplativo que desconhece o enfado e a monotonia, que vê em cada onda um novo anseio, que escuta em cada hora uma voz diferente, que se encanta em todas as cambiantes de luz, desde os esplendores do sol matinal á purpura sumptuosa dos poentes — o mês de setembro é a estação do mar, e até mesmo o mais avançado outono, com as suas marés vivas levantando flocos de espuma e bramidos ameaçadores, dá uma comunhão mais profunda, com essa maravilha da natureza, tão semelhante á nossa alma.

O nosso olhar embebe-se nesse espelho movediço, que parece reflectir os nossos sentimentos, os nossos anseios, as nossas paixões; a boca sabe-nos a sal, o sal da vida, umas vezes saboroso, outras amargo...

O mar... quantas vezes elc nos parece o eco da queixa que não se pronuncia, da palavra que não se disse, da duvida que não se formula...

Nada neste mundo mais do que o mar, simbolisa a inquietação humana, não só a inquietação de cada um, mas essa inquietação colectiva, que arrasta a guerras e conflitos e que tudo ameaça, subverte e aniquila, nas suas tempestades...

MARIA DE CARVALHO

VIAGENS DE RECREIO HAPAG
MEDITERRÂNEO E PRÓXIMO ORIENTE

HAPAG

«MILWAUKEE»

Italia, Grecia, Turquia, Egito, Siria e Ilhas do Mediterraneo Oriental

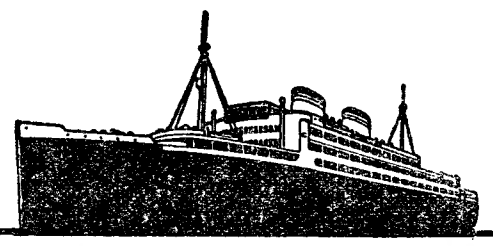
O mais maravilhoso itinerario do Proximo Oriente a bordo do mais lindo navio de recreio do mundo

Partida de Lisboa, 26 Setembro.
Regresso a Lisboa, 4 Novembro

Só 1.ª Classe. Preços desde Esc. 7.800$00

Informações e prospectos
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, LD.ª — Praça Duque da Terceira, 20 — LISBOA.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



HAMBURG-AMERIKA LINIE
(Companhia Hamburguesa-Americana)

PRÓXIMAS SAÍDAS

para HABANA, VERACRUZ e TAMPICO
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 5 de Outubro
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 2 de Novembro
para SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER e HAMBURGO
"IBERIA„ a sair de Lisboa em 15 de Outubro
"ORINOCO„ a sair de Lisboa em 14 de Novembro

Saídas semanais de Hamburgo, Southampton e Cherburgo para New York
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Norte
Saídas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para a Costa Ocidental da América do Sul
Saidas quinzenais de Hamburgo, Bremen e Antuérpia para o Extrémo Oriente
Saidas mensais de Hamburgo, Antuérpia, Boulogne e Dover para a América Central

VIAGENS DE RECREIO

ao Mediterrâneo e Oriente, aos Paises Nórdicos, ao Mar Báltico, ás Ilhas do Atlântico e ás Índias Ocidentais / Cruzeiros de Natal e Ano Bom
Cruzeiro á volta do mundo no Grande Paquete de luxo «Reliance»

Para informações consultar os Agentes Gerais:
SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.ª
P. Duque da Terceira, 20-23 / LISBOA / Telefs. 29725-29726

DEUTSCHE AFRIKA-LINIEN

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monrovia, Bata, Benito, Kogo, Pointe Noire, Boma e Matadi:	Tanger, Algér, Villefranche, Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Djibouti, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Port Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfischbucht:	Southampton, Anvers ou Roterdão, e Hamburgo:
UM VAPOR em 10 de Outubro.	**"WATUSSI„ em 9 de Outubro.	*USSUKUMA„ em 19 de Outubro.
UM VAPOR em 11 de Novembro.	**"WANGONI„ em 24 de Outubro.	*UBENA„ em 18 de Novembro.
	* Para éstes portos só se admitem passageiros. ** Estes barcos seguem directos a GENOVA.	* Toca em Anvers.

AGENTES GERAIS:

Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da

Praça Duque da Terceira, 20

Telefones 2 9725-2 9726

LISBOA GARAGEM

Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc.—Pulverizações, gasolinas, oleos.—Pessoal devidamente habilitado.
Serviço permanente. R. Rodrigues Sampaio, 142.

Leiam o

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

LISBOA-SINTRA-AZENHAS DO MAR

Lisboa-Sintra e volta, 7$20 em 3.ª classe.

Frequentes comboios em ambos os sentidos.

Em Sintra, ligação imediata com os carros electricos para Colares, Praia das Maçãs e Azenhas do Mar.

Peça o horario dos comboios nas «Informações» da estação do Rossio.

O itenerario turistico português

Do nosso amigo e ilustre medico sr. dr. Francisco Fernandes Lopes, de Olhão, recebemos a seguinte carta, para cujo conteudo chamamos a atenção de quem de direito, pois parece-nos razoavel o seu comentario:

«*Meu velho amigo:*—Desde há dias que tenho vindo a ler, nos quotidianos matutinos e vespertinos, a noticia da visita da mais de meia-centena de intelectuais franceses de varias modalidades ao nosso país, para admirarem as belezas turisticas e historicas, além do mais que sôbre Portugal que «está na moda» lhes ficaria dando esta «viagem ao cabo da Europa»...

A-final, pelo programa que estão realizando, quasi metade de Portugal ficará para eles letra morta!

Com efeito, não vejo que do Alentejo visitem eBja, a terra da celebre freira epistológrafa, nem sequer a artistica Evora bem representativa. E do Algarve—que diabo!—nem a réclamada Praia da Rocha, nem mesmo o Promontorio Sacro de mundial renome antigo e contemporaneo!...

Simplesmente... deploravel!

E' o caso de preguntar: «á qui la faute?»

Desculpe esta impertinencia e creia-me sempre amigo certo—*Francisco Fernandes Lopes*».

DESORDENS E AGRESSÕES

Deu entrada no hospital de S. José, o capataz Antonio Baião, de 36 anos, residente no Torrão, que ali foi agredido por um trabalhador.

Colegio Inglês

educação feminina
fundado em 1875
internato e externato
R. Rodrigo da Fonseca, 17
Peça condições

Praias de Dàfundo e da Cruz Quebrada

Bilhetes a preços reduzidos no combóio eléctrico do Cais do Sodré ao Dàfundo, ou à Cruz Quebrada (um quarto de hora).

Todos os domingos, desde 12 de Junho a 9 de Outubro.

PREÇOS (Ida e volta)

Do Cais do Sodré e Santos..... 2$00
De Alcântara e Belém..... 1$50

Além dos combóios do horário realizar-se-ão todos aqueles que se tornem necessários.

Servem-me whisky bem frêsco.
E eu, cançado, bêbo e cismo ...
E o tédio forte e grotêsco
Transforma-se em optimismo!

ARAUTO

Linha de Cintura do Porto

Amanhã, domingo, dia 18 é inaugurado o novo trôço até Leixões, da Linha de Cintura do Porto.

O serviço de passageiros, nas três classes, entre Porto e Leixões será assegurado pelos seguintes comboios trâmueis:

	(a)	(b)	(a)	(b)
Partidas do Porto:	7-14	13-17	17-39	19-53.
	(a)	(b)		
Partidas de Leixões:	6-44	8-58	14-12.	

(a) Não se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.
(b) Só se efectua aos domingos e dias de feriado nacional.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

AVISO AO PUBLICO

BILHETES PARA COMBOIOS TRANVIAS

Tendo sido aprovada por despacho da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, publicado no «Diario do Governo», II Série—Numero 188 de 15 de agosto ultimo, a nova *Tarifa Especial n.º 1—Passageiros—«Bilhetes para comboios tranvias»* previne-se o Publico de que esta Tarifa entra em vigor no dia 1 de outubro de 1938, anulando e substituindo a actual Tarifa Especial Interna n.º 3—Grande Velocidade—«Bilhetes a preços reduzidos para comboios tramueis» em vigor desde 15 de maio de 1932 e todos os seus aditamentos.

N. B.—O Publico poderá consultar e obter por compra a nova Tarifa nas estações das linhas desta Companhia.

Lisboa, 12 de setembro de 1938.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira